

The background of the entire page is a photograph of a modern, multi-story building with a glass facade. A person is riding a bicycle on a paved path in the foreground. The building's entrance has a sign that says 'SEJAM BEM-VINDOS'. The overall color palette is dominated by blues and greys.

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL | CICLO  
2024 - 2026

---

Brasília, 2025.

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE BRASÍLIA – IDP-BSB**

Francisco Schertel Ferreira Mendes

**Diretor Geral**

Atalá Correia

**Coordenador da Graduação em Direito**

Paulo Salomão Martins

**Coordenadora da Graduação em Administração**

Mafalda Fabiene Ferreira Pantoja

**Coordenadora da Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Lucas Maurício Martins e Castro

**Coordenador da Graduação em Ciência da Computação**

Vilma da Conceição Pinto

**Coordenadora da Graduação em Ciência Econômicas**

Lucas Maurício Martins e Castro

**Coordenador da Graduação em Engenharia de Software**

Maíra de Deus Brito

**Coordenadora da Graduação em Jornalismo**

Maíra de Deus Brito

**Coordenadora da Graduação em Publicidade e Propaganda**

Eduardo Pinheiro Granzotto da Silva

**Coordenador da Graduação em Relações Internacionais**

Raphael Carvalho da Silva

**Coordenador Geral de Pós-Graduação Lato Sensu**

João Paulo Bachur

**Coordenador Geral de Pós-Graduação Stricto Sensu**

Raphael Carvalho da Silva

## **Coordenador do NEAD**

Janete Ricken Lopes de Barros

## **Coordenadora do CEPES**

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Atalá Correia

### **Presidente**

Fernando Henrique Gonçalves Rios

### **Representante Técnico-Administrativo**

Luís Octávio Teixeira Veríssimo

### **Representante Discente**

Flávia Lis Pederneiras

### **Representante da Sociedade Civil**

## **SECRETARIADO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Marina Vianna de Souza

Natália Bianca Mascarenhas Puricelli

Raissa Cavalcante de Lima

## LISTA DE SIGLAS

<b>CEPES</b>	Centro de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão
<b>CONSAEPE</b>	Conselho de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão
<b>CPA</b>	Comissão Própria de Avaliação
<b>IDP</b>	Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa
<b>IDP-BSB</b>	Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília
<b>NAC/PEN</b>	Núcleo de Atendimento e Acompanhamento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
<b>NAP</b>	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
<b>NEAD</b>	Núcleo de Educação a Distância
<b>NDE</b>	Núcleo Docente Estruturante
<b>PCD</b>	Pessoa com Deficiência
<b>PDI</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Campanha CPA IDP de 2025.....	25
Figura 2 - Arte de identificação de melhorias realizadas da campanha de autoavaliação institucional.....	26
Figura 3 - Projetos Institucionais.....	38
Figura 4 - Parcerias de internacionalização.....	59
Figura 5 - Carreira do Corpo Técnico Administrativo.....	76
Figura 6 - Novo Layout da sala de aula.....	85
Figura 7 - Layout de sala de aula em modelo de anfiteatro.....	85
Figura 8 - Layout salas de bancada 1º andar - Campus Norte.....	86
Figura 9 – Novo laboratório - Idea Lab.....	86
Figura 10 - Sala de defesa 1.....	88
Figura 11 - Sala de defesa 2.....	88
Figura 12 - Auditório visão do palco.....	90
Figura 13 - - Auditório capacidade para 250 pessoas.....	90
Figura 14 - Entrada do Teatro.....	91
Figura 15 - Auditório capacidade para 350 pessoas.....	91
Figura 16 - Sala dos professores (após a reforma) - Campus Sul.....	93
Figura 17 - Sala dos professores (após a reforma) - Campus Sul.....	93
Figura 18 - Sala dos professores, com visão da mesa de reuniões (Campus Norte) ..	94
Figura 19 - Sala dos professores, área com espaço do café (Campus Norte) ..	94
Figura 20 - Coworking Docentes.....	95
Figura 21 - Central de atendimento aos discentes - 1º andar - Campus Norte.....	97
Figura 22 - Central de atendimento aos discentes - Campus Sul.....	97
Figura 23 - Sala da coordenação.....	99
Figura 25 - Sala CPA 2º SS.....	100
Figura 26 - Sala CPA 2º SS.....	101

Figura 27 - Laboratório visão geral .....	103
Figura 28 - Laboratório visão geral .....	103
Figura 29 - Laboratório de tecnologia Windows .....	105
Figura 30 - Laboratório de tecnologia 2 .....	105
Figura 31 – Idea Lab – impressora 3D.....	107
Figura 32 – Idea Lab – visão externa.....	108
Figura 33 - Laboratório Conforto.....	109
Figura 34 - Ateliê de desenho e maqueteira.....	111
Figura 35 - Ateliê de desenho e maqueteira.....	111
Figura 36 - Ateliê de desenho e maqueteira.....	112
Figura 37 - Ateliê de desenho e maqueteira.....	112
Figura 38 - Estúdio de comunicação.....	114
Figura 39 - Estúdio de podcast .....	114
Figura 40 - Estúdio de Projeto I .....	116
Figura 41 - Sala de instalação Administrativa .....	117
Figura 42 - Banheiro .....	118
Figura 43 - Banheiro .....	118
Figura 44 - Banheiro PCD.....	119
Figura 45 - Relatório de circulação Biblioteca Min. Moreira Alves - Acervo 2025 .....	121
Figura 46 - Empréstimos de notebooks - 2025.....	121
Figura 47 - Entrada da Biblioteca.....	123
Figura 48 - Ambiente de estudo .....	124
Figura 49 - Acervo físico .....	124
Figura 50 - Média de adesão média por grupo e para a comunidade acadêmica na autoavaliação em 2025/1 .....	125

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Dados do IDP (Mantenedora).....	15
Tabela 2 - Dados do IDP-BSB (Mantida).....	15
Tabela 3 - Dados dos Cursos Ofertados .....	16
Tabela 4 - Dados da Comunidade Acadêmica .....	16
Tabela 5 - Composição da CPA .....	17
Tabela 6 - Indicadores da Autoavaliação por segmento da comunidade acadêmica ...	22
Tabela 7 - Cronograma do plano de ação da CPA IDP-BSB para o processo de autoavaliação em 2025.....	32
Tabela 8 - Plano de melhorias.....	33
Tabela 9 - Premiação por colocação do concurso.....	56
Tabela 10 - Composição da CPA .....	78

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	10
1.1	Perfil, missão, visão e valores do IDP-BSB .....	10
1.2	Objetivos e Metas .....	12
1.3	Autoavaliação Institucional no IDP-BSB .....	13
1.4	Dados da Instituição .....	14
1.5	Composição da CPA .....	17
2	METODOLOGIA .....	18
2.1	Análise Documental .....	20
2.2	Análise Estatística Descritiva .....	21
2.2.1	Instrumentos de Coleta da Comunidade Acadêmica.....	21
2.2.2	Avaliações de Curso.....	23
2.2.3	Instrumento de Coleta da Pesquisa com a Sociedade Civil e Egressos 24	
2.2.4	Sensibilização da Comunidade Acadêmica .....	24
2.2.5	Análise de Dados .....	26
2.3	Incorporação dos Resultados das Avaliações Externas .....	27
3	AVALIAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES INSTITUCIONAIS .....	31
3.1	Eixo 1: planejamento e avaliação institucional .....	32
3.1.1	Planejamento e Avaliação Institucional.....	32
3.1.1	Planos de Melhorias .....	33
3.2	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	37
3.2.1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	37
3.2.2	Responsabilidade Social.....	39
3.2.3	Pesquisa ou Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural.....	51

3.3	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	52
3.3.1	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....	52
3.3.2	Política de Atendimento aos Discentes .....	63
3.4	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....	76
3.4.1	Políticas de pessoal .....	76
3.4.2	Organização e Gestão da Instituição.....	76
3.4.3	Composição da CPA .....	78
3.4.4	Sustentabilidade Financeira .....	79
3.5	Eixo 5: infraestrutura física .....	82
3.5.1	Plano de Melhorias em Infraestrutura – Ano de 2026.....	82
3.5.2	SALAS DE AULA .....	83
3.5.3	SALA DE DEFESA .....	87
3.5.4	AUDITÓRIO E TEATRO.....	89
3.5.5	SALA DOS PROFESSORES.....	92
3.5.6	ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES.....	94
3.5.7	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....	96
3.5.8	ESPAÇO DE TRABALHO PARA OS COORDENADORES.....	98
3.5.9	INFRAESTRUTURA DA CPA .....	99
3.5.10	LABORATÓRIOS E ATELIÊ .....	101
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	125
5	CONCLUSÃO .....	127

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 Perfil, missão, visão e valores do IDP-BSB

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) tem como missão “desenvolver o ensino superior e a pesquisa de excelência, formando profissionais qualificados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea e da realidade brasileira”.

A visão do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) é “desenvolver-se e ser reconhecido como um centro de estudos e reflexões independente, de alta qualidade e que contribua efetivamente para a melhoria das condições sociais, políticas, econômicas e ambientais do Brasil.”

Nessa perspectiva, o IDP-BSB objetiva proporcionar condições concretas para qualificação profissional que contribuam para o desenvolvimento do Distrito Federal e do País, direcionando suas políticas e ações para o avanço do conhecimento com base nos problemas e demandas da sociedade na qual está inserida. Na região de inserção do IDP-BSB, o ensino médio apresentou crescimento nas últimas décadas, o que pode ser associado à melhoria do ensino fundamental, à ampliação do acesso ao ensino médio e a uma maior demanda pela educação superior.

A população do Distrito Federal, segundo o CENSO (2022), apresenta um grau de instrução elevado, se destacando nacionalmente, onde 37% da população com 25 anos ou mais possui nível superior completo, a maior proporção entre as unidades federativas do Brasil. Além disso, a taxa de alfabetização no Distrito Federal é de 98,3%, a mais alta do país. Esses dados refletem um cenário educacional avançado no Distrito Federal, com elevados índices de alfabetização e conclusão de níveis superiores de educação. Portanto o IDP-BSB contribui fortemente na oferta de ensino para a população na sua área de influência mediante a realização de sua proposta institucional, em observância às demandas do desenvolvimento local e regional, da inclusão social, tecnologia, política e cultural, do respeito e preservação ambiental.

A visão do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) é “desenvolver-se e ser reconhecido como um centro de estudos e reflexões independente, de alta qualidade e que contribua efetivamente para a melhoria das condições sociais, políticas, econômicas e ambientais do Brasil.”

A organização do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB), com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações interpessoais que estejam pautadas pela justiça e solidariedade.

Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) desenvolve suas atividades alicerçada nos valores do rigor acadêmico, integridade, respeito interpessoal, responsabilidade socioambiental e inovação.

O IDP projeta, para o futuro, a consolidação de um ambiente educacional de excelência, pautado em pilares estratégicos que garantam qualidade acadêmica, inovação constante e integração com a sociedade:

- Infraestrutura moderna e tecnológica, continuamente atualizada para proporcionar aos nossos estudantes, docentes e colaboradores um ambiente de aprendizagem eficiente, confortável e alinhado com os avanços contemporâneos.
- Proposta curricular inovadora, sustentada por rigor acadêmico e fortemente conectada às demandas do mercado de trabalho, formando profissionais preparados para os desafios atuais e futuros da sociedade.
- Corpo docente extraordinário, composto por professores presentes, pontuais e constantemente bem avaliados, cuja atuação garante não apenas a transmissão do conhecimento, mas também o estímulo à reflexão crítica e ao protagonismo dos estudantes.
- Atendimento administrativo impecável, comprometido com a agilidade, a cordialidade e a resolutividade no suporte às necessidades da comunidade acadêmica, fortalecendo a experiência institucional.
- Projetos de extensão e atividades extracurriculares únicos, que promovem o desenvolvimento integral dos estudantes e reforçam o compromisso da IES com a responsabilidade social, a inovação e a vivência prática do conhecimento.

Por meio desse conjunto de ações e diretrizes, nossa IES reafirma seu compromisso com a excelência no ensino superior e com a formação de cidadãos comprometidos com a transformação social.

## 1.2 Objetivos e Metas

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) busca proporcionar condições concretas para o desenvolvimento regional e melhoria da qualidade de vida na região do Centro-Oeste, direcionando suas políticas e ações para o avanço do conhecimento com base nos problemas e demandas da comunidade na qual está inserida.

Nesse contexto, despontam como objetivos centrais do IDP - BSB:

I - formar profissionais e pesquisadores de excelência na sua área de atuação, aptos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e para oferecer respostas aos problemas da sociedade brasileira, bem como colaborar na sua formação contínua;

II- promover a pesquisa científica de alto nível, tanto por meio de programas de pós-graduação stricto sensu, como por meio de trabalhos de iniciação científica no âmbito da graduação,

III – contribuir efetivamente para a redução da desigualdade social, a defesa dos direitos humanos, a valorização da diversidade brasileira e a promoção da igualdade étnico-racial;

IV – ser protagonista na transformação inovadora da educação superior brasileira, por meio da incorporação de novas metodologias de ensino, bem como dos desenvolvimentos tecnológicos contemporâneos;

V - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VI - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VII – contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país por meio do estímulo ao empreendedorismo e à inovação;

VIII - promover a extensão, aberta à participação da comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade, voltada à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, do ensino e da pesquisa científica.

### 1.3 Autoavaliação Institucional no IDP-BSB

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília - IDP-BSB, em consonância com o Projeto de Autoavaliação Institucional previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, realiza a Autoavaliação Institucional como um processo de autoconhecimento relevante para o acompanhamento de sua missão institucional, análise das ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas e de indução da qualidade institucional.

Os procedimentos de Autoavaliação Institucional do IDP-BSB foram estabelecidos em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e tem como base as disposições contidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014, o Roteiro de Autoavaliação Institucional da CONAES e a produção científica sobre o tema. Os objetivos da autoavaliação institucional são:

- Verificar se as políticas e práticas do IDP-BSB estão alinhadas com sua missão declarada no PDI, identificando possíveis lacunas e propondo ajustes para garantir maior integração e efetividade.
- Analisar dados institucionais, resultados de avaliações externas e feedback da comunidade acadêmica para mensurar desempenho, eficiência e eficácia, subsidiando decisões estratégicas de melhoria.
- Promover engajamento de docentes, discentes, técnico-administrativos e gestores na reflexão crítica sobre desafios e oportunidades, garantindo que as sugestões coletivas influenciem o planejamento institucional (PDI, PPI, projetos pedagógicos e ações de gestão).

Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com o apoio de seu secretariado, a Autoavaliação Institucional é um procedimento democrático que envolve toda a comunidade acadêmica em um processo coletivo e contínuo de reflexão sobre a realidade institucional, cujos resultados geram insumos para a proposição de ações integração das ações acadêmicas e administrativas e de melhorias da qualidade do IDP-BSB a serem implementadas pela gestão da Instituição. É um processo de indução de qualidade, que aproveita os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos.

O Relatório de Autoavaliação apresenta os processos e resultados avaliativos desenvolvidos no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília

(IDP - BSB), as análises realizadas pela CPA da Instituição, bem como alguns resultados e indicativos de qualificação de processos, visando aliar cada vez mais avaliação e planejamento, contribuindo desta forma com os processos de gestão.

A autoavaliação institucional ocorre com o intuito de mensurar indicadores, quantitativos e qualitativos, e, a partir destes orientar a gestão, em todas as instâncias, para a busca permanente da qualidade, eficiência, eficácia e publicidade, entendidas como princípios que agregam valor às atividades desenvolvidas pela Instituição de Ensino Superior.

O Resultado do Processo de Autoavaliação é encaminhado à instância superior do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB), a quem compete definições ou redefinição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir balizando a determinação dos rumos institucionais.

Para o IDP-BSB a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resultará uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Desta forma, o resultado da avaliação subsidia a reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), dos Projetos Pedagógicos de Cursos e dos demais documentos institucionais, e as ações internas desencadeadas pelos órgãos deliberativos (Consaepe; Colegiados de Curso de Graduação; Colegiado do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu) e executivos (Diretoria Geral, Coordenadorias e Gerências) do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB).

A CPA apresenta, neste documento, Relatório Parcial do Ciclo de Autoavaliação 2024-2026, referente ao ano de 2025. Espera-se que o Relatório de Autoavaliação subsidie novas reflexões e debates, ampliando as fontes e as formas de obtenção de dados e a consequente abordagem analítica e estratégica dos problemas a serem enfrentados pelo IDP-BSB.

## **1.4 Dados da Instituição**

Os dados institucionais do IDP estão dispostos detalhadamente nas tabelas a seguir.

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Tabela 1- Dados do IDP (Mantenedora)

<b>Nome: Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa</b>			
<b>CNPJ:</b>	<b>02.474.172/0001-22</b>		
<b>Natureza Jurídica:</b>	<b>Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins lucrativos</b>		
<b>Endereço:</b>	<b>L2 Sul, SGAS 607, Módulo 49, CEP 70.200-670, Brasília/DF</b>		
<b>Telefone:</b>	<b>(61) 3535-6565</b>	<b>Fax:</b>	<b>(61) 3535-6514</b>
<b>Site:</b>	<b><a href="https://www.idp.edu.br">https://www.idp.edu.br</a></b>	<b>E-mail:</b>	<b><a href="mailto:central@idp.edu.br">central@idp.edu.br</a></b>

Fonte: CPA IDP, 2025.

Tabela 2 - Dados do IDP-BSB (Mantida)

<b>Nome da IES:</b>	<b>Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília - IDP BSB</b>		
<b>Natureza Jurídica:</b>	<b>Privada com fins lucrativos</b>		
<b>Organização Acadêmica:</b>	<b>Faculdade</b>		
<b>Endereço Campus Asa Sul:</b>	<b>L2 Sul, SGAS 607, Módulo 49, CEP 70.200-670, Brasília/DF</b>		
<b>Endereço Campus Asa Norte:</b>	<b>L2 Norte, SGAN 609, Módulo A, CEP 70830-401, Brasília - DF</b>		
<b>Telefone:</b>	<b>(61) 3535-6565</b>	<b>Fax:</b>	<b>(61) 3535-6514</b>
<b>Site:</b>	<b><a href="https://www.idp.edu.br">https://www.idp.edu.br</a></b>	<b>E-mail:</b>	<b><a href="mailto:central@idp.edu.br">central@idp.edu.br</a></b>

Fonte: CPA IDP, 2025.

Tabela 3 - Dados dos Cursos Ofertados

<b>Graduação</b>		
<b>Cursos: 9</b>	<b>Diurno: 8</b>	<b>Noturno: 01</b>
<b>Pós-Graduação Lato Sensu</b>		
<b>Cursos: 21</b>	<b>Híbrido: 2</b>	<b>A Distância: 19</b>
<b>Pós-Graduação Stricto Sensu</b>		
<b>Programas: 06</b>	<b>Mestrado: 08</b>	<b>Doutorado: 03</b>
<b>Mestrado Acadêmico: 02</b>	<b>Mestrado Profissional: 05</b>	
<b>Mestrado Interinstitucional: 01</b>		

Fonte: CPA IDP, 2025.

Destaca-se que, em 2025, o IDP ofertou 9 cursos de graduação enquanto 1 não teve abertura de novas turmas.

Tabela 4 - Dados da Comunidade Acadêmica

<b>Corpo Docente</b>	
<b>Quantitativo total</b>	<b>Titulações</b>
265	Mestrado: 69 Doutorado: 196
<b>Corpo Técnico-Administrativo</b>	
<b>Quantitativo total</b>	<b>Titulações</b>
191	Ensino médio: 56 Graduação: 92

	Especialização: 24 Mestrado:14 Doutorado: 05
<b>Corpo Discente</b>	
<b>Quantitativo total</b>	<b>Níveis de ensino</b>
5222	Graduação: 1588 <i>Lato Sensu</i> : 1799 Stricto Sensu - Mestrado: 1368 Stricto Sensu - Doutorado: 467

Fonte: CPA IDP, 2025.

### 1.5 Composição da CPA

A institucionalização da CPA teve como referência os princípios norteadores da EDAP estabelecidos no Regimento Geral e ocorreu na forma do disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Os membros foram designados por ato do Diretor Geral.

Tabela 5 - Composição da CPA

Nome	Representação
<b>Atalá Correia</b>	Representação Docente (Presidente da CPA)
<b>Fernando Henrique Gonçalves Rios</b>	Representação Técnico-Administrativa
<b>Luís Octávio Teixeira Veríssimo</b>	Representação Discente
<b>Flávia Lis Pederneiras</b>	Representação da Sociedade Civil Organizada

Fonte: CPA IDP, 2025.

## 2 METODOLOGIA

O Relatório Parcial do Ciclo de Autoavaliação Institucional 2024 - 2026, referente ao ano de 2025, foi elaborado pela CPA de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014, do Roteiro de Autoavaliação Institucional da CONAES e com as reflexões científicas. O documento contém análises quantitativas e qualitativas do cumprimento de metas do PDI, implementação de políticas institucionais e ações acadêmico- administrativas no ano de 2025.

As análises promovidas pela CPA em cooperação com as equipes acadêmicas e administrativas do IDP-BSB buscam trazer reflexões sobre a realidade institucional, acompanhando o desenvolvimento da missão, objetivos, metas e valores do IDP. Nesse sentido, o documento também contém Plano de Melhorias com o objetivo de subsidiar os gestores do IDP-BSB como instrumento de gestão, planejamento e promoção de mudanças inovadoras, que, junto com o relatório foram apresentados ao CONSAEPE.

Para implementar um processo avaliativo que permita a análise das distintas dimensões da realidade institucional, que envolva todos os atores que atuam na instituição e que consiga apropriar a comunidade acadêmica dos seus resultados, a CPA adotou, no processo de Autoavaliação Institucional do IDP-BSB em 2022, diferentes procedimentos metodológicos:

(1) análise documental de Relatórios de Ações-Acadêmico Administrativas e outros documentos institucionais (atas, portarias, regulamento, PDI, etc.); (2) análise estatística descritiva dos dados da consulta à comunidade interna; (3) análise estatística descritiva dos dados da pesquisa com a sociedade civil e egressos; (4) análise estatística descritiva das avaliações dos eventos ofertados para a comunidade acadêmica, para reflexão e análise diagnóstica do posicionamento institucional; e, (5) observação qualitativa das avaliações realizadas com os coordenadores de cursos, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e gestores do IDP-BSB.

A autoavaliação tem por objetivos gerais:

- Avaliar o IDP-BSB como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;

- Gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

São objetivos específicos da autoavaliação:

- Produzir conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes do IDP-BSB em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços desenvolvidos;

- Por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pelo IDP-BSB;

- Identificar os acertos do IDP-BSB e as possíveis causas dos seus problemas e deficiências;

- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;

- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;

- Tornar mais efetiva a vinculação do IDP-BSB com a comunidade;

- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;

- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Em conformidade com o disposto no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, são objetos de autoavaliação institucional as 10 dimensões do SINAES, organizadas em 05 (cinco) eixos, a saber:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, que considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES;

- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, que abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES;

- Eixo 4 – Políticas de Gestão, que compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES;

- Eixo 5 – Infraestrutura Física, que corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

- Este documento apresenta os resultados de autoavaliação institucional produzido pela Comissão Própria de Avaliação no ano de 2016 e 2017.

O objetivo da CPA é desenvolver a autoavaliação institucional, tornando-a capaz de fornecer subsídios, nas dimensões acadêmicas e administrativas, para o autoconhecimento e aprimoramento da gestão do ensino, da extensão e da pesquisa.

No processo de avaliação, os índices quantitativos dispostos em tabelas estatísticas são importantes, entretanto, é necessário entender que avaliar uma instituição é compreender também os seus aspectos qualitativos sem emitir juízos de valor, para que tenha a função instrumental de orientar as tomadas de decisões e consequentemente a melhoria da qualidade da realidade avaliada.

Os instrumentos para coleta de dados são compostos por questionários estruturados e distribuídos para a avaliação da instituição, que são respondidos por discentes, docentes, gestores e pessoal técnico-administrativo, por meio dos quais eles analisam e avaliam quantitativamente e qualitativamente como as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES são aplicadas e vivenciadas no IDP-BSB. Além disso, foi desenvolvido um questionário específico para avaliação docente, que é respondido semestralmente pelo corpo docente.

## **2.1 Análise Documental**

A Comissão Própria de Avaliação coletou dados institucionais por meios de Relatórios de Ações Acadêmico-Administrativas produzidos pelas equipes do IDP-BSB com descrições, quantitativas e qualitativas, de políticas e práticas executadas no ano de 2025. O formulário de coleta foi acompanhado de orientações para o preenchimento individualizado por equipe, que tanto forneciam subsídios para elaboração dos relatórios, como garantiam às equipes um contato direto e sistematizado aos mais atuais critérios e indicadores educacionais das funções que desempenham.

Os Relatórios coletaram ações acadêmico-administrativas dos indicadores: ensino, pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica, extensão, desenvolvimento artístico e cultural, internacionalização, avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, atividades complementares, atendimento aos discentes, estímulo à produção docente, acompanhamento dos egressos, estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, experiência do corpo docente e de tutores, plano de carreira, capacitação e titulação de docentes, tutores e técnico-administrativos, regime de trabalho de docentes e coordenadores, sustentabilidade financeira, biblioteca e infraestrutura física e tecnológica, comunicação com a comunidade interna e externa, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, desenvolvimento econômico

e responsabilidade social, meio ambiente e sustentabilidade, diversidade, acessibilidade, direitos humanos e igualdade étnico-racial.

A análise documental foi a metodologia utilizada pela CPA para analisar os Relatórios de Ações Acadêmico-Administrativas dos setores acadêmicos e administrativos do IDP-BSB e outros documentos institucionais relevantes (atas, portarias, regulamento, PDI, etc.). Esse procedimento permitiu o levantamento de informações pormenorizadas que contribuiram para a formação dos dados dos indicadores de desempenho institucional, assim como para os indicadores utilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

## **2.2 Análise Estatística Descritiva**

### **2.2.1 Instrumentos de Coleta da Comunidade Acadêmica**

O IDP-BSB promoveu a consulta à comunidade acadêmica, sobre as políticas e ações de 2025, no período de 05 a 23 de maio de 2025, como instrumento de participação de discentes, docentes e técnicos-administrativos sobre as políticas e ações de 2025.

Os instrumentos de avaliação da consulta são revisados com o objetivo identificar de modo mais apurado os pontos fortes e fracos referentes às práticas institucionais e adequar-se cada vez mais aos cenários externo e interno em que o IDP-BSB se encontra.

Na elaboração dos instrumentos de avaliação de 2025, revisou-se questionários aplicados em 2024 e o processo de desenvolvimento dos novos instrumentos foi coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, com a colaboração do secretariado de apoio, Direção, dos coordenadores de curso e gestores do IDP-BSB.

A revisão reestruturou a linguagem da redação das perguntas do ano anterior, mas manteve a essência dos questionários utilizados em anos anteriores. A mudança buscou reforçar o caráter colaborativo dos participantes com a construção do curso e do IDP-BSB, cumprindo com a função do processo de avaliação educacional de promover o autoconhecimento institucional.

Os questionários de autoavaliação institucional foram individualizados para cada segmento da comunidade acadêmica: discente, docente e técnico-administrativo. O instrumento de autoavaliação 2025 contemplou 12(doze) indicadores, são eles:

1. pesquisa e/ou iniciação científica;

2. extensão;
3. apoio administrativo e acadêmico;
4. biblioteca virtual e/ou acervos virtuais;
5. apoio psicopedagógico;
6. tecnologias da informação e comunicação (TICs);
7. fluxo de informações entre os setores;
8. relacionamento entre gerências e colaboradores(as);
9. relacionamento entre colaboradores;
10. apoio ao processo de formação;
11. disponibilidade da coordenação;
12. avaliações da aprendizagem;

A comunidade acadêmica foi sensibilizada a participar do processo de autoavaliação dos indicadores acima indicando seu grau de concordância com as assertivas do instrumento segundo escala *Likert* de 1 (discordância total) a 5 (concordância total). Caso julgasse não ter elementos para responder a assertiva, recomendou-se marcar a opção “não sei responder”. Ao final do questionário foi disponibilizado espaço para a comunidade acadêmica discorrer sobre o nível de satisfação com as condições didático-pedagógicas, trabalho e infraestrutura do IDP-BSB. O corpo discente avaliou 12 (doze) assertivas e os segmentos docente e técnico-administrativo 7 (sete), conforme quadro abaixo.

*Tabela 6 - Indicadores da Autoavaliação por segmento da comunidade acadêmica*

Nome	Seguimento(s)
<b>Pesquisa e/ou iniciação científica</b>	Discente Docente
<b>Extensão</b>	Discente Docente
<b>Apoio administrativo e acadêmico</b>	Comunidade Acadêmica
<b>Biblioteca virtual e/ou acervos virtuais</b>	Discente Docente

Nome	Seguimento(s)
Apoio psicopedagógico	Comunidade Acadêmica
Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	Comunidade Acadêmica
Fluxo de informações entre os setores	Técnico-Administrativo
Relacionamento entre gerências e colaboradores(as)	Técnico-Administrativo
Relacionamento entre colaboradores	Técnico-Administrativo
Apoio ao processo de formação	Discente
Disponibilidade da coordenação	Discente
Avaliações da aprendizagem	Discente

Fonte: CPA IDP, 2025.

Os instrumentos de autoavaliação foram inseridos no sistema RM TOTVS Educacional, que permitiu à CPA a coleta dos dados, o acompanhamento contínuo das respostas e, por reunir todas as informações acadêmicas da comunidade acadêmica, a vinculação efetiva de todas as avaliações aos seus respectivos respondentes.

### 2.2.2 Avaliações de Curso

Os discentes do IDP-BSB realizam semestralmente a avaliação de docentes, bem como dos componentes curriculares cursados também por meio de aplicação de questionário. Essa avaliação é realizada a partir da plataforma digital, Portal do Aluno, por meio do sistema RM TOTVS Educacional, e a CPA utiliza os dados coletados como forma de avaliação do desempenho de cada curso e da IES. O instrumento de avaliação de curso é disponibilizado de forma censitária e voluntária a todos os discentes matriculados e ativos que cursam qualquer componente curricular na graduação ou pós-graduação no semestre letivo em pesquisa.

Cada coordenação de curso acessa a consolidação dos dados da avaliação institucional, bem como compartilha com o corpo docente os resultados da avaliação referentes às turmas dos componentes curriculares que ministrou em cada período avaliado. Em todos os níveis educacionais, as avaliações de curso subsidiam

possibilidades de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem e ação modelada das coordenações e monitores/as institucionais que acompanham as disciplinas a partir da percepção dos/as discentes sobre docentes.

## 2.2.3 Instrumento de Coleta da Pesquisa com a Sociedade Civil e Egressos

Os segmentos da sociedade civil ou comunidade externa e participantes de atividades de extensão (evento, curso, serviço etc.), avaliam a IES e/ou seus cursos.

As perguntas aplicadas aos egressos buscam compreender a realidade profissional, mercadológica e humana dos estudantes formados pelo IDP-BSB. O questionário é permanente, no site institucional *Portal do Egresso*. Os dados oferecem subsídios para a autoavaliação institucional e dos cursos, contribui para estudos e ações que incluem:

**(a)** melhoria institucional; **(b)** obtenção de considerações sobre o perfil do egresso, sobre o enfoque de quem já se formou e está no mundo do trabalho na área do curso, com base em situações vivenciadas; **(c)** melhor identificação do perfil e da trajetória profissional dos egressos; **(d)** atualização do currículo do curso, ampliando o perfil do egresso com adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

## 2.2.4 Sensibilização da Comunidade Acadêmica

A divulgação conta com diversas atividades presenciais, de conscientização e sensibilização: apresentação da campanha e do período de aplicação dos questionários em sala de aula para discentes e docentes, entrega de materiais com a arte da campanha para técnicos administrativos, apresentação das artes da campanha nas telas de TV dispostas em todos os andares, plotagem de adesivos da campanha na entrada do prédio, elevador e outros espaços do IDP-BSB, adesivos indicativos de melhorias pontuais realizadas pela CPA, entre outras. Essas estratégias são construídas para comunicar o papel da CPA, os objetivos da autoavaliação, importância da participação da comunidade acadêmica e melhorias já realizadas evidenciando impacto nos processos de gestão do IDP- BSB.

A comunicação digital, fortemente explorada nos momentos das atividades remotas, entrou para o processo como forma de complementar as demais formas de divulgação. O envio de lembretes por e-mail e grupos de conversa, bem como o

posicionamento da instituição acerca da avaliação nas redes sociais traz maior visibilidade e credibilidade para o processo.

Os interativos das mídias sociais, que trouxeram maior engajamento com a comunidade acadêmica, relacionados a seguir.

Figura 1 - Campanha CPA IDP de 2025



Fonte: CPA IDP, 2025.

A identidade visual da campanha é construída tendo como objetivo comunicar-se com toda a comunidade acadêmica, apresentando o nome da campanha, datas, a CPA, seu papel institucional, os objetivos da autoavaliação de forma breve, a página da CPA no site para mais informações e ciência do papel da CPA junto à comunidade acadêmica. A adoção de estratégias diferenciadas permitiu maior abrangência e participação na resposta dos questionários.

A intensificação das estratégias de sensibilização para aumento da adesão, por meio das ferramentas de comunicação interna, bem como a melhoria das plataformas em termos de capacidade de armazenamento, interface de utilização, modernidade de conteúdo e velocidade de resposta demonstram o empenho da CPA.

A adoção de estratégias diferenciadas permitiu maior abrangência e participação na resposta dos questionários. Além disso, o setor de comunicações auxiliou na elaboração de campanha de divulgação, com vistas a que todos pudessem ter ciência do papel da CPA junto à comunidade acadêmica, salientando as diferentes possibilidades de acesso ao formulário.

Outra estratégia de comunicação utilizada pela CPA é a aplicação dos adesivos de localização posicionados em locais estratégicos para que a comunidade acadêmica identifique mudanças feitas de acordo com as consultas anteriores, sobretudo àquelas que estejam relacionadas com dimensões de infraestrutura e de espaço físico na Escola, a partir da frase “*Você indicou, a CPA avaliou, o IDP realizou.*”

Figura 2 - Arte de identificação de melhorias realizadas da campanha de autoavaliação institucional



Fonte: CPA IDP, 2025.

## 2.2.5 Análise de Dados

Para a análise dos dados da consulta à comunidade acadêmica, utilizou-se a estatística descritiva, via análise de tabelas e gráficos de distribuição de frequência, com posterior reflexão e análise crítica dos resultados e incorporação dos resultados da análise documental, observações participantes e das avaliações externas.

A CPA possui acesso a todos os dados da consulta e realizou, em um primeiro momento, o envio aos coordenadores de curso e presidentes dos NDE dos dados brutos relativos aos seus respectivos cursos. Seguindo o Projeto de Autoavaliação Institucional, coordenadores e docentes do NDE colaboraram com a CPA e seu secretariado na análise e sistematização dos dados. Após a análise, a CPA reenviou os

dados, agora analíticos e sistematizados, e incorporou a este relatório as fragilidades identificadas, propondo ações de melhorias.

O instrumento de coleta permitia que a comunidade acadêmica autoavaliasse os indicadores indicando seu grau de concordância com as assertivas segundo escala *Likert* de **1** (discordância total) a **5** (concordância total). Caso julgasse não ter elementos para responder a assertiva, recomendou-se marcar a opção “não sei responder”. A utilização dessa metodologia, aplicada mundialmente, objetivou aferir o nível de concordância ou não concordância à afirmação ou pergunta realizada na questão. Seu caráter bipolar permite aferir respostas positivas ou negativas a uma afirmativa.

A comunidade acadêmica, no preenchimento do instrumento de coleta, é orientada a refletir sobre a realidade institucional, evitando o uso de respostas extremas, positivas ou negativas, que não espelham a realidade institucional ou causem incidência de distorções no uso do método. Nesse sentido, a CPA visa não ocasionar a afetação de preferências individuais nas respostas da autoavaliação, mas incentivar uma reflexão sobre os indicadores dentro do enquadramento da contribuição das ações acadêmico-administrativas e da infraestrutura para a qualidade didático-pedagógica do ensino, da pesquisa e da extensão, da formação humana e profissional dos discentes, do cumprimento da missão, objetivos, metas e valores institucionais da Escola.

Por outro lado, ao evitar o uso de respostas extremas, positivas ou negativas, a comunidade acadêmica apresenta a tendência de concordar com declarações apresentadas ou tentar mostrar a si ou a EDAP de modo mais favorável. Ciente dessa provável distorção, a CPA, coordenadores de curso e docentes do NDE refletiram sobre resultados obtidos triangulando-os com os resultados da análise de outras fontes: relatórios de ações acadêmico-administrativas, eventos com a comunidade acadêmica e espaços de avaliação diagnóstica realizada com os coordenadores de cursos, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e gestores da EDAP.

### **2.3 Incorporação dos Resultados das Avaliações Externas**

Dados específicos sobre conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC) são captados de relatórios do INEP/MEC e, desse modo, as informações relevantes sobre a infraestrutura, sobre a organização didático pedagógica e sobre o corpo docente são extraídas dos relatórios de avaliação externa publicados pelo INEP.

O IDP-BSB possui Conceito Institucional - CI 5 (2020), Índice Geral de Cursos - IGC 4 (2021) e IGC Contínuo 3.2627 (2021). Os cursos de graduação em Arquitetura e

Urbanismo, Administração, Ciência da Computação, Ciências Econômicas, Engenharia de Software, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Internacionais obtiveram o conceito CC 5 (2024); o curso de Administração Pública obteve conceito CC 5 (2017) e o curso de Direito obteve conceito CC 5 (2014), nas respectivas últimas avaliações.

O IDP-BSB foi avaliado *in loco* em 2020 obtendo conceito 5 de acordo com os eixos do Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial), conforme disposto na Portaria MEC nº 868 de 21/10/2020, publicada no DOU de 23/10/2020 e, de acordo com as dimensões a seguir, incorporadas no processo de análise, bem como no Plano de Melhorias deste relatório, que incorpora, junto com os resultados obtidos na autoavaliação, os itens considerados sensíveis e relevantes para o aprimoramento da instituição.

Os resultados das avaliações INEP são reflexos das ações realizadas a partir dos resultados da avaliação interna e da análise dos relatórios de avaliação *in loco* produzido por comissão designada pelo INEP/MEC. A EDAP adota como referenciais de qualidade os padrões para a educação superior nacional pelos órgãos governamentais, a perspectiva da articulação do ensino continuado entre a graduação e a pós-graduação e entre o ensino, pesquisa e extensão.

Destarte, a análise crítica dos relatórios de avaliação (externa e interna) vê-se que há um significativo impacto no processo de gestão da IES e o engajamento da direção na promoção de mudanças exitosas e, sobretudo, inovadoras para o IDP.

## EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os processos de Avaliação Institucional estão sistematizados, documentados e institucionalizados. Os relatórios da CPA atendem à legislação pertinente e são de amplo conhecimento da comunidade como um todo, servindo como base para os processos de gestão da IES.

## EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A missão, os objetivos e metas da instituição estão expressos no PDI, e se comunicam com os princípios preconizados nas políticas de ensino, pesquisa e extensão. Tais políticas estão alinhadas ao planejamento didático-instrucional expresso no PDI 2018-2022 da EDAP. Verificam-se práticas acadêmicas voltadas à produção, interpretação e divulgação do conhecimento, assim como à valorização da diversidade,

do meio ambiente, da memória cultural, da igualdade étnico-racial e da promoção dos direitos humanos.

## EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

As ações acadêmico-administrativas estão articuladas com as políticas de ensino para os cursos de graduação e à existência de programas de monitoria. Os cursos de pós-graduação lato sensu estão relacionados às políticas de ensino, sendo ministrados no âmbito da IES e obedecem à legislação em vigor e as normas internas, havendo a predominância de mais de 50% mestres ou doutores, incluindo-se também o programa stricto sensu com nota 4 da Capes em sua avaliação quadrienal. As ações desenvolvidas pela IES no âmbito da pesquisa ou iniciação científica, da inovação tecnológica e do desenvolvimento artístico cultural são planejadas, executadas e avaliadas associadas intimamente à missão, valores e visão da Instituição e ao perfil do egresso, havendo assim alinhamento entre o PDI e a legislação vigente. As atividades de extensão destinam-se à divulgação e atualização de conhecimentos e técnicas, visando ao atendimento da comunidade, por meio de trocas de experiências, sobretudo na área jurídica. A IES incentiva a participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais, bem como a publicação em periódicos de alta qualificação, com o propósito de repasse de conhecimentos aos alunos, buscando ainda manter vínculos de cooperação acadêmica com as principais instituições de ensino mundiais. Ainda assim, a IES possui um espaço de atendimento às necessidades essenciais do ensino superior e da educação continuada para os seus egressos. As ações de interesse da comunidade externa são divulgadas por variados meios de comunicação. Os estudantes são incentivados a participar das atividades promovidas pela IES nos diversos âmbitos de ação: ensino, extensão e pesquisa; a IES disponibiliza ouvidoria, fomentando ações de melhoria. Por fim, a IES promove ações de estímulo à participação discente em eventos internos e externos na graduação, não sendo constatada a publicação em periódicos de âmbito internacional.

## EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão envolvem programas de capacitação dos docentes e dos técnico-administrativos. A IES desenvolve sua gestão institucional com autonomia e representatividade através de órgãos colegiados com participação dos seus docentes, técnico-administrativos e discentes com mandato definido pelo regimento interno. O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o

atendimento da demanda e a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, com plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

## EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

As instalações administrativas físicas da IES atendem às necessidades da instituição, os locais estão distribuídos em 5 pavimentos com boa acessibilidade, piso podotátil, informações em braile e elevadores. A manutenção dos espaços segue o Plano de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva, que foi analisado pela comissão durante análise documental e corroborado pelos colaboradores nas reuniões. Os espaços são avaliados por uma equipe de colaboradores que realiza inspeção semanal e atende chamados emergenciais de acordo com abertura de "OS" (ordem de serviços). A limpeza ocorre com colaboradores terceirizados e é realizada diariamente nos períodos anteriores e subsequentes as aulas. A instituição possui um gerador de energia que garante a viabilidade energética, possui banheiro para pessoas com necessidades especiais, contudo, não possui banheiros familiares e fraldários. O auditório possui bom conforto, recursos de multimídia, qualidade acústica e equipamento para videoconferência. As salas de aula possuem o mesmo padrão, com a presença de carteiras confortáveis, acolchoadas, computador, equipamento multimídia para projeção e aparelhos de ar-condicionado. O acervo da biblioteca é organizado conforme normas da Classificação Decimal Universal (CDU) e possui dispositivos inovadores considerando as plataformas digitais de consulta e atualização. (BRASIL, 2020, p. 25)

Quanto aos demais índices externos publicados por fontes de jornais, instituições de avaliação com análises por faixa de desempenho a partir de metodologias que permitem estabelecer colocações de cursos e instituições. Também nos é relevante observar os índices de qualidade apontados pela OAB para o curso de graduação em direito, a partir dos resultados de desempenho dos alunos nos exames.

### **a) Guia da faculdade (Estadão)**

A avaliação é conduzida pelo jornal Estadão em parceria com o instituto Quero Educação e utiliza como metodologia a *avaliação dos pares* para avaliar cursos de ensino superior no Brasil. Nesse processo, a avaliação leva em conta a participação das instituições regularmente cadastradas nas bases do Ministério da Educação aonde se cadastram e atualizam as informações institucionais relacionadas ao projeto pedagógico do curso, corpo docente, infraestrutura e de cursos oferecidos junto às bases de dados, bem como a avaliação dos cursos de acordo com as cidades de oferta, contando com

um banco de avaliadores que atribuem notas aos cursos de acordo com suas áreas de formação e instituições prioritariamente localizadas na mesma região do país na qual trabalham atribuindo notas em escala de 1 a 5 para a qualidade do projeto pedagógico, qualidade do corpo docente e da infraestrutura. Cada curso é avaliado por 5 docentes e tem como nota final atribuída o resultado numérico a partir das médias intermediárias, desconsiderando a maior e menor nota atribuídas, e transformado em uma escala de faixas de conversão que organiza conceitos entre “não estrelado” e “5 estrelas” como nota máxima. O curso de direito do IDP foi avaliado em 4 estrelas na última edição, em 2025.

## **b) Selo OAB Recomenda**

O Selo OAB Recomenda foi instituído em 2001, combinando dois critérios – o desempenho no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE/INEP) e o índice de aprovação no Exame de Ordem –, representa um reconhecimento público da qualidade de graduações em Direito no Brasil. O curso de graduação em Direito do IDP-BSB foi novamente premiado na última edição de 2025. Dos 1.900 cursos que atenderam às exigências para participar da pesquisa, apenas 198 foram agraciados com o Selo.

## **c) Selo - Índice Aguillar Education**

O IAE se coloca como uma resposta a uma necessidade prática: a de saber o desempenho das escolas de direito segundo os dois únicos índices públicos de qualidade dos egressos, o Exame Nacional Unificado da OAB e o ENADE. Embora tais indicadores sejam públicos, eles são de difícil acesso e não permitem uma análise comparativa entre as escolas, muito menos um sistema de classificação de desempenho. A OAB tem um selo de qualidade muito valioso, que é o OAB Recomenda, mas ele não ranqueia as escolas classificadas, apenas as listas. O curso de graduação em Direito do IDP-BSB, no ano de 2024, obteve o selo e está em 3º lugar entre as instituições privadas que oferecem o curso de Direito em todo o país.

## **3 AVALIAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES INSTITUCIONAIS**

### 3.1 Eixo 1: planejamento e avaliação institucional

#### 3.1.1 Planejamento e Avaliação Institucional

No planejamento do processo de autoavaliação institucional para 2025, a CPA elaborou um cronograma com as ações a serem realizadas, levando em consideração não apenas as avaliações do último processo de autoavaliação, realizado no ano anterior, mas também os relatórios de reconhecimento dos cursos de graduação. Essas avaliações foram baseadas nas visitas virtuais in loco realizadas em 2024, com a equipe responsável pelo processo regulatório da IES.

*Tabela 7 - Cronograma do plano de ação da CPA IDP-BSB para o processo de autoavaliação em 2025*

AÇÃO	PRAZO
Reunião de planejamento e validação dos instrumentos	Janeiro de 2025
Validação das datas de aplicação dos instrumentos e inclusão no calendário acadêmico. Definição do formato de divulgação e abordagem das peças de comunicação.	Fevereiro de 2025
Recrutamento das equipes de apoio e distribuição das tarefas operacionais	Março de 2025
Coleta de Dados	Mai de 2025
Análise e interpretação de dados	Junho a novembro 2025
Sensibilização	Permanente
Apresentação dos resultados e relatórios	Dezembro de 2025
Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências	Fevereiro de 2026
Apresentação do Relatório Parcial ao MEC	Fevereiro de 2026

*Fonte: CPA IDP, 2025.*

Em 2025, o planejamento da aplicação do questionário de autoavaliação priorizou a otimização do tempo dos respondentes e o aumento da adesão. Para isso, foram organizadas ações presenciais junto à comunidade acadêmica, visando maior engajamento e participação.

O sistema utilizado para a coleta de dados é o RM TOTVS Educacional, plataforma de gestão que centraliza todas as informações da instituição. Os questionários foram disponibilizados em interfaces específicas para cada público: *Portal do Aluno (para estudantes)*, *Portal do Professor (para professores)* e *Portal do Colaborador (para funcionários)*. O sistema de Autoavaliação disponibiliza seus métodos de coleta de dados, diminuindo a onerosidade e o investimento maior de recurso que o formato físico de alguns questionários exigiam. Facilitando a mineração de dados e a análise das informações coletadas.

Com o propósito de garantir uma participação mais efetiva, a CPA aprimorou suas estratégias de sensibilização baseando-se nas lições aprendidas das avaliações anteriores. A campanha destacou o papel dos estudantes como parte fundamental da comunidade acadêmica, reforçando seu senso de pertencimento. As ações presenciais foram realizadas com ações de incentivo à participação em que a equipe passou informando sobre a importância da autoavaliação em todas as salas de aula.

### 3.1.1 Planos de Melhorias

Tabela 8 - Plano de melhorias

Indicadores		Ações de melhorias permanentes
<b>Instrumento</b>	<b>de</b>	1. Ano 1 do Ciclo de 2024-2026: avaliar os eixos 1 (planejamento e avaliação Institucional), 2 (desenvolvimento institucional) e 5 (infraestrutura – TICs);  2. Ano 2 do Ciclo de 2024-2026: avaliar os eixos 3 (políticas acadêmicas), 4 (políticas de gestão) e 5 (infraestrutura - instalações);  3. Ano 3 de 2024-2026: avaliar todos os eixos do instrumento de avaliação;
<b>Autoavaliação</b>		

Indicadores	Ações de melhorias permanentes
	<p>4. Estruturar em bloco a avaliação de indicadores de espaços físicos e TICs.</p>
<p><b>Consulta à Comunidade Acadêmica</b></p>	<p>1. Ampliar o período da consulta à comunidade acadêmica.</p> <p>2. Apresentar o período de consulta à comunidade acadêmica nos calendários acadêmicos de todos os níveis educacionais e portais do aluno, professor e colaborador, contando com apoio da equipe de Marketing e coordenações de cursos.</p> <p>3. Ampliar as estratégias de sensibilização da campanha através dos meios de comunicação interna e externa, gerando maior engajamento e adesão, contando com apoio da equipe de Marketing;</p> <p>4. Desenvolver instrumento de ampliação da divulgação, destacando a importância da autoavaliação institucional por meio novas formas de acesso aos questionários, resultados das avaliações na gestão e melhorias realizadas e do relatório, contando com apoio da equipe de Marketing.</p>
<p><b>Divulgar do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</b></p>	<p>1. Ampliar a divulgação do conteúdo do PDI para conhecimento e maior apropriação da comunidade acadêmica e público externo do IDP por meio inserindo estratégias nas políticas de comunicação interna e externas, contando com apoio da equipe de Marketing e gestores da IES.</p>

Indicadores	Ações de melhorias permanentes
<p><b>Divulgar as atividades de pesquisa e extensão</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliar a divulgação dos editais, encontros e atividades dos grupos de pesquisa e extensão, contando com o apoio do CEPES e Marketing;</li> <li>2. Incentivar e ampliar as possibilidades de transversalidade da participação nas atividades de pesquisa e extensão, envolvendo todos os níveis educacionais, contando com apoio do CEPES e coordenações de curso;</li> <li>3. Divulgar e formar a comunidade acadêmica para realizar a curricularização da extensão prevista na Resolução CNE/MEC nº 07/2018 previstas nos projetos pedagógicos de curso, por meio do CEPES, coordenações de curso e marketing.</li> </ol>
<p><b>Fortalecer as políticas de comunicação interna e externa</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fomentar novas práticas e estratégias de comunicação para a comunidade acadêmica e público externo, com apoio do Marketing;</li> <li>2. Divulgar canais e ações da ouvidoria, com apoio da ouvidoria, marketing e direção do IDP;</li> <li>3. Divulgar ações e meios de atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e intensificar, com apoio do marketing e coordenações de curso;</li> <li>4. Ampliar a divulgação dos projetos de formação continuada para egressos, com apoio do marketing e eventos;</li> <li>5. Ampliar a divulgação dos planos de gestão do IDP, com apoio do marketing e a direção.</li> </ol>

Indicadores	Ações de melhorias permanentes
<p><b>Fortalecer e divulgar as políticas de capacitação oferecidas aos/as técnicos/as e docentes do IDP</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliar, incentivar, financiar e divulgar semestralmente por meio de editais as possibilidades de capacitação continuadas para técnicos/as e docentes previstas nas políticas de pessoal da IES, com apoio do departamento de pessoal, marketing e direção;</li> <li>2. Realizar e divulgar amplamente capacitações para o corpo técnico administrativo nas áreas de Direito, Liderança e Gestão de Pessoas, Ferramentas Analíticas e Computacionais, Administração e Marketing, com apoio do departamento de pessoal, marketing;</li> <li>3. Realizar palestras institucionais com temáticas pertinentes ao cumprimento das metas institucionais previstas no PDI, com apoio do departamento de pessoal, marketing e direção.</li> </ol>
<p><b>Ampliar as possibilidades de utilização da infraestrutura física da Escola de acordo com os instrumentos de avaliação externa</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estimular o uso da infraestrutura pela comunidade acadêmica para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com apoio da equipe de Facilities, responsável pela infraestrutura da IES;</li> <li>2. Avaliar o processo de implementação de banheiros familiares e fraldários de acordo com o perfil da comunidade acadêmica e disposição da infraestrutura já existente na Escola, com apoio da equipe de Facilities, responsável pela infraestrutura do IDP;</li> <li>3. Comunicar no espaços físicos as ferramentas digitais exitosas e inovadoras disponíveis na IES, para o trabalho de docentes, estimulando a utilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, para o os/as técnicos/as no ambiente de trabalho e, especialmente,</li> </ol>

Indicadores	Ações de melhorias permanentes
	atendimento ao aluno, bem como para os/as discentes ampliando a utilização de ferramentas tecnológicas e espaços da Escola, com apoio da equipe de Facilities, responsável pela infraestrutura da Escola, das gerências de áreas e equipes acadêmicas dos cursos.

Fonte: CPA IDP, 2025.

### 3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) tem como missão “desenvolver o ensino superior e a pesquisa de excelência, formando profissionais qualificados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea e da realidade brasileira”.

A visão do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) é “desenvolver-se e ser reconhecido como um centro de estudos e reflexões independente, de alta qualidade e que contribua efetivamente para a melhoria das condições sociais, políticas, econômicas e ambientais do Brasil.”

Para os próximos anos, em consonância às decisões da Mantenedora e nosso novo planejamento estratégico e metas apresentadas, o IDP - BSB pretende expandir e diversificar, atuar em novas áreas prezando pela incorporação de tecnologias e inovações sem perder de vista os padrões de excelência já conhecidos e os valores adotados pela Instituição. Em 2024.1 iniciaram as atividades para o novo curso da graduação em Psicologia.

De acordo com o seu Regimento Geral, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) pode oferecer os seguintes cursos e programas:

- De graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

- De pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização e aperfeiçoamento, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências estabelecidas em cada caso pelo IDP - BSB;
- De extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelo IDP - BSB.

O IDP tem promovido ações de bem-estar e dinamismo social com a oferta de cursos tem contribuído não só no contexto local e regional, mas também nacional dada a ampliação do alcance e relevância das atividades ensino, pesquisa e extensão promovidos pela IES ampliando a interdisciplinaridade, com a oferta de novos cursos de graduação dos novos cursos ofertados.

Paralelamente ao ensino, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) desenvolve projetos de pesquisa, iniciação científica e de extensão na área de conhecimento relacionada aos cursos oferecidos com portfólio amplo de projetos de extensão e atividades extracurriculares para todos os cursos de graduação.

Figura 3 - Projetos Institucionais



Fonte: PDI,2025.

O IDP promove atividades institucionais de extensão, onde os alunos podem desenvolver sua experiência de campo e profissional em conjunto com outros cursos e turmas, de forma interdisciplinar. Destacam-se aqui:

a. Sprint IDP, programa de entrega de consultoria nas diversas áreas que o Instituto possui cursos, onde os alunos recebem desafios de empresas parceiras e aplicam os conhecimentos adquiridos em sala de aula e autonomamente na elaboração de soluções inovadoras;

b. IDP Social, programa multidisciplinar de trabalho em áreas específicas para auxílio em questões de gestão de ONGs parceiras;

c. Startup Weekend e a Hackaton IDP, onde os alunos são desafiados a cumprir desafios dentro do mundo da tecnologia e da inovação;

d. Missão IDP, onde os alunos são enviados para representar o IDP em diversos eventos e encontros profissionais, onde poderão aprender sobre as maiores inovações e referências de sua área;

e. IDP Summit, um encontro com grandes nomes do mercado de tecnologia e negócios;

f. IDP Go, o programa de viagens acadêmicas que possibilita uma imersão cultural em aulas e encontros com grandes referências da área em espaços de tomada de decisão;

g. Summer Job IDP, projeto desenvolvido em parceria com a Cesar School, que promove um processo de experimentação rápida, com a mentoria de especialistas, para criar soluções criativas para grandes organizações;

h. IDP Internship, que conecta alunos com empresas líderes do mercado para vivenciar uma experiência prática e a imersão no dia a dia profissional, além da oportunidade de realizar networking em grandes cidades do país e do mundo;

i. Internacionalização, que oferece convênios, parcerias e cursos livres ofertados nas principais universidades do mundo, com experiências únicas e transformadoras.

### 3.2.2 Responsabilidade Social

A importância crescente da educação superior tem sido reconhecida mundialmente, não apenas em função do valor instrumental da formação acadêmico-profissional e das atividades de iniciação científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico e social, mas por sua contribuição decisiva para uma formação ética e

cultural mais ampla da cidadania democrática. A formação superior é considerada primordial para a diminuição de desigualdades e promoção da justiça social, estratégica para a produção de riqueza do país.

Fazer do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) um espaço de maior inclusão e equidade social, como perspectiva de democratização e impacto econômico e social, requer definir políticas de equidade, possibilitar novos mecanismos de apoio aos estudantes e analisar criticamente a formação proposta, com ações que envolvam a (as):

- Estratégias de promoção de equidade, garantindo acesso para estudantes de baixa renda e para segmentos da população com menor ingresso, tais como indígenas, negros, pessoas com necessidades educacionais especiais. A integração destes grupos à Instituição será elemento-chave do seu processo emancipatório, como oportunidade de formação pessoal e também coletiva;
- Ações que apoiem o estudante em sua trajetória formativa, em especial, os procedentes dos segmentos sociais de menor renda, como atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico etc.;
- Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), atendendo às exigências da legislação educacional e de modo a construir novos modelos educacionais, programas e alternativas de trajetórias que facilitem o acesso ao conhecimento. De outra forma, a atenção às demandas dos estudantes torna necessária a diversificação das estruturas acadêmicas. Com a inserção, na matriz curricular de seus cursos, de componentes curriculares ou conteúdos relacionados ao tema responsabilidade social, desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e desenvolvimento de projetos e ações de inovação social, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) busca avançar no seu papel de formadora de profissionais competentes e cidadãos éticos e responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional;
- Estabelecer parcerias com pessoas jurídicas de direito público e privado e com segmentos do setor empresarial e produtivo, a fim de desenvolver atividades de ensino (visitas técnicas, estágios etc.), iniciação científica e extensão que resultem no aprimoramento e desenvolvimento da região.

O compromisso social do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) envolve a construção de uma sociedade mais justa,

igualitária e inclusiva, capaz de promover o desenvolvimento econômico e social para todos os segmentos da população. Neste sentido, tal compromisso está vinculado também à formação e produção de conhecimentos voltados ao atendimento de demandas locais e regionais.

Os projetos pedagógicos dos cursos estão atrelados à responsabilidade social do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) com o desenvolvimento econômico e social, enfatizando o compromisso com o desenvolvimento e com a socialização do conhecimento. A responsabilidade social deve ser alcançada com a adoção de processos formativos pautados na formação cidadã, em princípios éticos; no desenvolvimento da capacidade de crítica dos alunos com relação aos processos sociais, econômicos, políticos e culturais; no incentivo à criatividade dos alunos para identificar problemas e propor soluções e na formação cultural ampla.

Paralelamente às atividades de ensino, far-se-á necessário fortalecer e incentivar as atividades de iniciação científica e extensão, envolvendo os alunos com desenvolvimento econômico e social regional, a melhoria da infraestrutura urbana/local, a melhoria das condições e da qualidade de vida da população e as ações de inovação social.

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) é um referencial no ensino superior na região. O trabalho que desenvolve na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A busca sistemática da excelência educacional e a melhoria contínua, tendo como foco sempre o aluno e o desenvolvimento da região, faz da Instituição um modelo no ensino de qualidade.

A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros: a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; a permanente promoção de valores éticos; a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; e o estabelecimento de parcerias com instituições públicas.

Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo das disciplinas, temas de responsabilidade social. O tema está presente nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática. As atividades de iniciação científica estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da

região. Na extensão, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 considera a responsabilidade social da instituição a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, itens que são contemplados nas políticas institucionais.

A responsabilidade social da instituição manifesta-se na oferta de um ambiente propício à formação integral do ser humano, de uma educação comprometida com a ética, a cidadania, o conhecimento e o atendimento às necessidades contemporâneas, por meio de uma estrutura educacional inovadora e diferenciada, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do indivíduo e da sociedade.

Nessa perspectiva, uma das preocupações do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) é com o desenvolvimento de seu programa de responsabilidade social integrada com as ações de extensão, buscando contribuir para a superação das desigualdades sociais, regionais e étnicas. Espera-se desse modo, contribuir para construção de um projeto de nação mais igualitário que permita aos diversos segmentos sociais uma participação efetiva na cidadania nacional.

Nesse sentido, além das ações concretas que propõe, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) possibilita uma permanente reflexão sobre a temática responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas dos diferentes cursos.

O exercício da responsabilidade social ocorre por meio das diversas ações, principalmente extensionistas que a instituição desenvolve, colaborando grandemente para o desenvolvimento econômico e social. Um projeto de extensão de relevância social dentro do IDP é a Clínica de Direito Humanos, cujo objetivo é contribuir para a proteção e promoção de Direitos Humanos por meio de ações de litigância estratégica, advocacy e assessoria jurídica voltadas a coletivos, associações, organizações e movimentos sociais. Dando continuidade às suas atividades, a clínica abre chamada para selecionar alunos que desejam integrar as atividades como extensionistas.

A política educacional do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB), pauta-se, também pela preocupação com o desenvolvimento local e regional, manifestações culturais e artísticas com vistas a uma maior articulação com vários segmentos da sociedade.

Pretende implementar projetos e ações inovadoras contemplando:

- Atendimento a pessoas carentes;
- Inclusão social e étnica;
- Direitos humanos;
- Questões sociais, ambientais e de sustentabilidade;
- Ações para melhoria das condições de vida da população;
- Ações de inclusão e empreendedorismo articuladas aos objetivos e valores do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB).
- De forma mais concreta, as ações propostas para o período deverão ser assim efetivadas e evidenciadas em relatórios específicos:
- Desenvolvimento de projetos de prestação de serviços à população carente locorregional;
- Implantação de projetos ambientais, sobretudo, visando a ampliação da conscientização ambiental (IDP Sustentável).

Ciente da relevância do seu papel na região manter-se-á em constante interação na sociedade mediante ações educativas que garantam o atendimento de suas demandas e ainda, por meio de parcerias com os diversos segmentos sociais: sindicatos, associações, empresas, indústrias, prefeituras e outros órgãos públicos. Outrossim, a interação recíproca com a sociedade caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmam o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional.

A educação ambiental, como dimensão do processo educativo, é atividade intencional da prática social que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental. Visa a construção de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, o cuidado com a comunidade, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído.

A partir do que dispõe a Lei nº 9.795, de 1999, e com base em práticas comprometidas com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos e todas, são

princípios da educação ambiental no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB):

- Totalidade como categoria de análise fundamental em formação, análises, estudos e produção de conhecimento sobre o meio ambiente;
- Interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque humanista, democrático e participativo;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Vinculação entre ética, educação, trabalho e práticas sociais na garantia de continuidade dos estudos e da qualidade social da educação;
- Articulação na abordagem de uma perspectiva crítica e transformadora dos desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações, nas dimensões locais, regionais, nacionais e globais;
- Respeito à pluralidade e à diversidade, seja individual, seja coletiva, étnica, racial, social e cultural, disseminando os direitos de existência e permanência e o valor da multiculturalidade e pluriétnicidade do país e do desenvolvimento da cidadania planetária.

Em consonância com o que dispõe a Resolução CNE/CES nº 02, de 15 de junho de 2012, a inserção dos conhecimentos concernentes à educação ambiental nos currículos poderá ocorrer:

- a. pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental;
- b. como conteúdo dos componentes já constantes do currículo;
- c. pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

Nas matrizes curriculares dos cursos de graduação do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) são incluídos componentes curriculares ou conteúdos relacionados aos temas responsabilidade social, desenvolvimento econômico regional, desenvolvimento nacional sustentável, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e desenvolvimento de projetos e ações de inovação social. Dessa forma, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) busca avançar no seu papel de formadora de profissionais competentes e cidadãos éticos e responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional.

A política de inclusão social estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas com deficiência, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A proposta de inclusão social do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

São objetivos da política de inclusão social:

- Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de cursos de nivelamento, voltados para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB);
- Ampliar as possibilidades de acesso e a permanência de alunos negros, afrodescendentes e indígenas; alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior; e alunos egressos de escolas públicas;
- Possibilitar o acesso e a permanência de alunos com necessidades educacionais especiais, em igualdade de condições com as demais pessoas;
- Atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam o acesso e a permanência ao ensino superior.

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) mediante apoio às iniciativas voltadas ao acesso de estudantes negros e afrodescendentes ao ensino superior, o desenvolvimento de cursos complementares e a elaboração de estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico de

estudantes negros e afrodescendentes, auxilia no Projeto Nacional de Inclusão Social do Governo Federal.

A Mantenedora do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) providenciou a adesão aos seguintes programas governamentais: Programa Fundo de Financiamento Estudantil - FIES e Programa Universidade para Todos-ProUni.

O Programa Fundo de Financiamento Estudantil - FIES é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

O Programa Universidade para Todos - ProUni foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. É um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, que concede bolsas de estudo integrais e parciais em instituições privadas de ensino superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior.

O ProUni, como política pública de ação afirmativa, visa à inclusão socioeducativa (são oferecidas cotas para afrodescendentes, indígenas e deficientes), conjugada a renúncia fiscal do governo federal de parte dos tributos federais cobrados as IES privadas, exigindo, em contrapartida, a concessão de bolsas a alunos carentes.

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) constituiu a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme o disposto na Portaria nº 1.132, de 02 de dezembro de 2009.

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) apoia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las mediante o acompanhamento de professores, Coordenadores de Curso, NAP E NAC/PCD, e também por meio de oferecimento de programas de nivelamento.

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com deficiência, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

Para tanto, está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a lei brasileira de inclusão de pessoas com deficiência, bem como estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam.

A política de educação inclusiva do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) busca atender todas as especificidades da pessoa com deficiência e está alinhada à premissa de igualdade em ambiente educacional favorável.

A política de acessibilidade é gerida pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Atendimento e Acompanhamento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAC/PEN); que atende aos alunos, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

É por meio da acessibilidade que a inclusão das pessoas com deficiência na Educação Superior deve possibilitar o direito à participação na comunidade com as demais pessoas, as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional, bem como não restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base na deficiência.

A Lei nº 13.146/2015, no seu art. 3º, inciso I, considera a acessibilidade como a “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”.

Nesse contexto, a acessibilidade arquitetônica deve ser garantida em todos os ambientes, a fim de que acadêmicos e demais membros da comunidade acadêmica e da sociedade em geral tenham o direito de ir e vir com segurança e autonomia, de acordo com o disposto no Decreto nº 5.296/2004. Esse regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência, e a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Para a efetivação deste direito, a IES adequou a acessibilidade arquitetônica e disponibiliza serviços e recursos de acessibilidade que promovam a participação dos

acadêmicos nas mais diversas atividades. Nesse propósito, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB), ao longo de sua trajetória acadêmica, tem adaptado sua infraestrutura para o atendimento previsto em Lei, a fim de possibilitar o acesso dos colaboradores, alunos e comunidade externa com necessidades especiais.

Dentre os recursos e serviços de acessibilidade disponibilizados pelas IES, destacam-se na infraestrutura a aquisição de cadeira de rodas, elevador, implantação de piso tátil em locais específicos, dentre outros.

A acessibilidade atitudinal se refere à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras geradas pelas atitudes e comportamento dos indivíduos, impedindo o acesso de outras pessoas a algum local, quer isso aconteça de modo intencional ou não.

A acessibilidade pedagógica é caracterizada pela ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Relaciona-se diretamente a atuação docente, ou seja, a forma como os professores concebem o conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional o que irá determinar, ou não, a remoção de barreiras.

Em sala de aula, essa acessibilidade se concretiza a medida que os envolvidos no processo promovem a flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como texto impresso e ampliado, bem como a disponibilização de professor especializado para acompanhar alunos que se deparam com barreiras pedagógicas, dentre outros recursos.

Destaca-se, ainda:

- A inserção da disciplina (optativa nos bacharelados) de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, nos diferentes cursos de graduação;
- A discussão do assunto por meio de palestras e oficinas em semanas acadêmicas.

É por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Atendimento e Acompanhamento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAC/PEN) que a IES realiza, também, um trabalho de acompanhamento aos alunos, visando propiciar o seu desempenho no processo de ensino-aprendizagem, bem como a sua adaptação ao Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB). Para a efetivação do trabalho no NAP e NAC/PEN, utiliza-se, dentre outras, a seguinte metodologia:

- Entrevista com os alunos e responsáveis, no início do semestre letivo;
- Reuniões com os coordenadores dos cursos e professores, orientando para a situação dos alunos discutindo ações para melhorar o atendimento a eles;
- Sensibilização e orientação aos demais alunos das salas de aula, para acolhimento e colaboração aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Reuniões individuais com os alunos para verificação e acompanhamento do seu desempenho e principais dificuldades encontradas;
- Atendimento dos alunos pelo NAP e NAC/PCD, quando solicitado.

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) define o apoio pedagógico e psicopedagógico da seguinte forma:

- Apoio Pedagógico: orienta o aluno quanto aos aspectos pedagógicos do curso e das disciplinas, intervém nas dificuldades e possíveis inseguranças em relação ao futuro profissional. Procura articular a relação aluno-professor. Avaliar o processo pedagógico e viabilizar a realização de eventos segundo a organização dos cursos e necessidades emergentes no cotidiano dos alunos e professores. Esse atendimento é realizado pelos coordenadores de curso através do contato com os alunos, através de horários de atendimento.
- Apoio Psicopedagógico: Através do NAP, trabalha-se uma estratégia para promover o atendimento e orientação aos acadêmicos, no que tange à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetam o seu desempenho acadêmico. Nesta perspectiva, o NAP tem como escopo atender prioritariamente às demandas discentes e compartilhar com os docentes a melhoria das relações professor-aluno. Em 2022 foram realizados 22 atendimentos. No ano de 2023, esse número subiu, com 46 atendimentos registrados. Em 2024, houve um aumento significativo, alcançando 182 ao longo do ano. Finalmente em 2025, totalizamos 254 atendimentos.
- Os alunos são identificados ao ingressar no vestibular e desde então, a IES se organiza para preparar o ambiente bem como os profissionais para receber este aluno providenciando a acessibilidade e o atendimento específico ao longo de todo o curso, inclusive por meio de uma Central de Relacionamento.
- Em atendimento a legislação vigente, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) atende a demanda de

acessibilidade e inclusão de alunos com deficiências, mobilidade reduzida, transtornos de conduta (que incluem alunos com espectro de transtorno autista) e altas habilidades, cujas políticas emanam do NAC/PCD, com a aprovação do Consaepe.

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público em todos os níveis de ensino.

Essa política trata da acessibilidade arquitetônica para pessoas com mobilidade reduzida, da acessibilidade de comunicação (a Língua de SINAIS para pessoas com surdez), da acessibilidade pedagógica atitudinal (com a orientação aos professores, flexibilidade curricular e metodológica de seus módulos e aos monitores presenciais para que propiciem a leitura labial) e acessibilidade digital, ao disponibilizar em ambiente virtual de aprendizagem de apoio ao ensino presencial recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras.

Para o pleno desenvolvimento de todos os alunos, as políticas de inclusão e acessibilidade incluem:

- Aparelhar a instituição e adequar suas estruturas conforme as normativas de acessibilidade física;
- Disseminar a informação sobre inclusão;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, oportunizando capacitações para professores e técnicos administrativos, além de orientá-los acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- Adequar os procedimentos metodológicos e avaliativos garantindo a permanência do aluno especial nas salas regulares de ensino com as devidas adaptações curriculares e dos recursos didáticos.

Tais medidas atendem aos dispositivos legais, às orientações dos organismos internacionais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo federal.

A identificação de alunos com deficiências se dará logo na inscrição para o processo seletivo de forma a permitir que quando da realização das provas já estejam dadas as condições para que os candidatos possam participar plenamente; o NAP E NAC/PCD, será o responsável sobre esta ação.

### 3.2.3 Pesquisa ou Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural

O Centro de Pesquisa – CEPES coordena as atividades de pesquisa e iniciação científica da Escola de Direito e Administração Pública – EDAP e, no uso de suas atribuições regulamentares (Regulamento de Pesquisa e Iniciação Científica), implementa os programas de apoio à pesquisa e à iniciação científica, tendo como principais ações os seminários semestrais de Iniciação Científica, os Programas: PAPIN, PAGRUP e PAGRUP, as bolsas para os melhores trabalhos de TCC II e a participação nos diversos grupos de pesquisa e estudo.

Os seminários de Iniciação Científica da Escola têm como objetivos específicos:

- estimular o ensino, pesquisa e extensão;
- promover a integração do conhecimento;
- divulgar trabalhos que estão sendo produzidos no programa ProIC;
- divulgar os pôsteres aprovados para apresentação no CONPEDI com apoio do programa PAPIN;
- lançar a chamada de artigos para publicação no Caderno Virtual, Ebooks, Jornais etc;
- divulgar a publicação do Caderno Virtual;
- divulgar a publicação dos ebooks decorrentes das atividades dos grupos de pesquisa;
- oportunizar o fomento das habilidades orais dos alunos;
- incentivar uma cultura institucional de produção científica;
- promover a socialização entre alunos e professores da Instituição;
- criar um ambiente cultural.

A Coordenação dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) promove políticas para o fomento à pesquisa dos discentes de todos os cursos por meio dos grupos de pesquisa do IDP.

Para além dos grupos de pesquisa, os alunos produzem durante o curso artigos ou *papers* junto com colegas e professores, que podem ser ao final lapidados para consequente publicação. Os Trabalhos de Final de Curso, por sua vez, são submetidos

a revisores pelo sistema Blind Review, ou revisão às cegas, para que lhe possam ser agregados comentários às correções visando futura publicação. Logo no formulário de correção do TCC, o avaliador deve apontar se o produto é indicado para publicação, momento em que informamos ao aluno quais as medidas devem ser tomadas para que o trabalho seja submetido a uma boa revista, de preferência em coautoria com o/a orientador/a.

O Programa de Apoio à Iniciação Científica e à Pesquisa (PAPIN) objetiva incentivar a pesquisa e a produção acadêmica dos alunos de graduação. Por meio dele, a EDAP apoia os alunos selecionados na forma dos editais lançados semestralmente para participação em eventos acadêmicos, nacionais e internacionais. Por sua vez, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Grupos de Pesquisa (PAGRUP) visa incentivar a pesquisa e a produção acadêmica no âmbito de grupos de pesquisa liderados por professores do instituto, apoiando a participação em eventos acadêmicos, nacionais e internacionais, e a realização de projetos de pesquisa que demandam financiamento.

### **3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

#### **3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

O IDP-BSB na implementação de políticas de pesquisa e iniciação científica, nos termos dos regulamentos próprios, fomenta semestralmente a criação de grupos de pesquisa e estudo.

A diferença estabelecida institucionalmente entre os grupos de pesquisa e de estudo é que os grupos de pesquisa são liderados obrigatoriamente por professores doutores da graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado e registrados no CNPq, com o objetivo de desenvolver um projeto de pesquisa. Os grupos de estudos podem ser liderados por professores especialistas, mestres e doutores e podem ter outras finalidades, além do desenvolvimento de projetos de pesquisa, como estudos de teorias/autores, preparação de alunos para campeonatos, desenvolvimento de projetos de iniciação científica etc.

A participação nos grupos de pesquisa e de estudo são abertas para os alunos de todos os níveis de ensino da Instituição: graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado.

### 3.3.1.1 *Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente*

O estímulo e a difusão para as produções acadêmicas do corpo docente estão estabelecidos no Plano de Carreira do Corpo Docente e no Plano de Capacitação Docente do IDP-BSB. No Plano de Carreira do Corpo Docente está prevista a progressão de um nível para outro, dentro de uma mesma categoria, pela produção científica e intelectual do docente, a cargo de uma Comissão de Avaliação Docente, com aprovação da Diretoria. Dessa forma, o IDP-BSB incentiva a produção acadêmica do seu corpo docente por meio da possibilidade de progressão na carreira docente.

Além disso, na política de capacitação e formação continuada dos docentes, disciplinada no Plano de Capacitação Docente do IDP-BSB, contempla a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado mediante a concessão de bolsa-auxílio aos professores.

Por outro lado, o estímulo à difusão das produções acadêmicas do corpo docente encontra amparo nas ações de iniciação científica e extensão do IDP-BSB, na medida em que permitem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais pelos docentes envolvidos, com financiamento institucional.

Além de um Repositório Online, o IDP-BSB possui espaço no site institucional, para divulgar a produção acadêmica de docentes e discentes da IES e de outros pesquisadores.

Da mesma forma, pública os resultados de pesquisas realizadas por docentes e alunos da graduação e da pós-graduação da IES em sua Revista Acadêmico-Científica. A publicação é pautada pelos seguintes princípios:

- Democratização do pensamento e do espaço científico;
- Rigor metodológico;
- Veracidade dos fatos;
- Exercício do senso crítico;
- Obediência aos preceitos éticos prevalentes na sociedade;
- Relevância social dos temas, das questões e dos conteúdos.

Tem como objetivos:

- Estimular e desenvolver o intercâmbio entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais das diversas áreas do conhecimento;

- Estabelecer-se como canal de divulgação de estudos e progressos recentes nos campos das ciências, atendendo o seu caráter multidisciplinar;
- Divulgar a produção de conhecimento científico de docentes e discentes da Instituição e de instituições congêneres.

A participação docente em eventos de âmbito local, nacional e internacional é estimulada via Plano de Capacitação Docente do IDP-BSB. Nele está prevista a ajuda de custo que é concedida aos docentes, para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, promovidos por entidades de reconhecido valor, a critério da Mantenedora, ouvida a Diretoria. O recurso financeiro que pode ser colocado à disposição do professor interessado varia de acordo com o evento a que se destina e abrange auxílio para inscrição, viagem, hospedagem e alimentação que pode ser parcial ou integral. A solicitação do auxílio financeiro, sob a forma de ajuda de custo, deve ser feita ao Diretor do IDP-BSB.

Em consonância com as ações de estímulo à produção acadêmica docente, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Grupos de Pesquisa (PAGRUP) visa incentivar a pesquisa e a produção acadêmica no âmbito de grupos de pesquisa liderados por professores da graduação do IDP-BSB, apoiando a participação em eventos acadêmicos, nacionais e internacionais, e a realização de projetos de pesquisa que demandem financiamento.

Estão aptos a concorrerem ao edital do PAGRUP os professores do IDP-BSB na condição de líderes de Grupos de Pesquisa que tiverem seus grupos regularmente registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Excepcionalmente e a critério da comissão organizadora formada por docentes do IDP-BSB, serão admitidas inscrições de Grupos de Pesquisa e Estudo que ainda não estejam registrados no Grupo de CNPq, desde que haja fundamento relevante para tanto.

### 3.3.1.2 *Produção Discente e Participação em Eventos*

O Centro de Pesquisa coordena os seguintes periódicos situados no Portal de Periódicos do IDP <https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/>: 1) “Revista Caderno Virtual” (B3); 2) “Revista de Direito e Atualidades”, 3) Revista Debates em Economia Aplicada – REDEA, 4) Revista Debates em Administração Pública – REDAP, 5) Boletim Economia Empírica, 6) Revista Direito Público (RDP) e 7) Revista de Gestão, Economia e Negócios - REGEN

As revistas coordenadas pelo Centro de Pesquisa do IDP visam proporcionar um espaço de divulgação de teses e de ideias no âmbito do Direito, da Economia e da Administração Pública, promovendo o debate qualificado acerca de temas relevantes da pesquisa científica envolvendo temas interdisciplinares. Trata-se de revista com periodicidade trimestral destinada a publicar trabalhos de qualidade científica para fomentar o debate acadêmico. O Caderno Virtual objetiva, ainda, ser um espaço de atualização bibliográfica constante para a comunidade acadêmica do IDP e do país e, especialmente, um espaço de estímulo à produção discente e docente.

Além dos artigos recebidos do público externo, são contemplados para publicação trabalhos produzidos pelos alunos do IDP dos diversos níveis de ensino e resultantes da participação nos programas de iniciação científica e pesquisa. O escopo editorial da revista contempla as seguintes linhas de pesquisa: a) Processo, Jurisdição Constitucional, Direitos e Garantias Fundamentais; b) Direito Privado e Constituição; c) Gestão Governamental e Políticas Públicas e d) Economia, Finanças e Desenvolvimento. A fim de adequar-se aos quesitos estabelecidos pela regulação do Qualis Periódico, o CV conta com Equipe Editorial definida, por meio de Conselho Editorial, Comitê Executivo e Editores Chefes, que se organizam para garantir o processo avaliativo sob o sistema do *duplo blind review* e ao convite para publicação de autores estrangeiros e pesquisadores de renome nacional e internacional.

O Centro de Pesquisa do IDP fomenta a publicação de e-books resultantes das pesquisas produzidas nos grupos de pesquisa e nas disciplinas Direitos Humanos em pauta – Organizado pela Professora Eduarda Toscani Gindri e Direito Constitucional Comparado – Organizado pelos professores José dos Santos Carvalho Filho e Ana Paula Finageiv.

O Centro de Pesquisa organiza a publicação dos anais resultante dos trabalhos apresentados pelos alunos nos grupos de trabalhos (GTs) realizados nos grandes eventos do IDP, como a publicação dos Anais GT VII Fórum Jurídico de Lisboa - Justiça e Segurança Pública

O Programa de Apoio à Iniciação Científica e à Pesquisa (PAPIN-IDP) objetiva incentivar a pesquisa e a produção acadêmica dos alunos de graduação do IDP-BSB. Por meio do Programa de Apoio à Iniciação Científica e à Pesquisa (PAPIN-IDP), o IDP apoia os alunos selecionados na forma dos editais lançados semestralmente e das normas complementares para participação em eventos acadêmicos, nacionais e internacionais.

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Grupos de Pesquisa (PAGRUP) visa incentivar a pesquisa e a produção acadêmica no âmbito de grupos de pesquisa liderados por professores da graduação do IDP-BSB, apoiando a participação em eventos acadêmicos, nacionais e internacionais, e a realização de projetos de pesquisa que demandem financiamento.

O Programa de Iniciação Científica (ProIC/IDP) visa incentivar a pesquisa e a produção acadêmica de estudantes da Graduação do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa - IDP, sob a supervisão qualificada de docentes da instituição, a partir da concessão de auxílio financeiro ao desenvolvimento de projetos de pesquisa individuais. O apoio fornecido pelo IDP consistiu na concessão de auxílio-pesquisa individual de R\$ 600,00 (seiscentos reais) mensais, com duração de 7 (sete) meses no programa anual e com duração de 6 (seis) meses no programa da edição especial.

O Concurso de Trabalho de Conclusão de Curso do IDP-BSB, idealizado pela Coordenação da Graduação de Direito e pelo Centro de Pesquisa do IDP, tem a finalidade de estimular a pesquisa entre os estudantes de graduação em Direito do IDP-BSB. Concomitantemente, busca-se incentivar o fomento do estudo, da escrita e do pensamento crítico diante de problemáticas jurídicas contemporâneas.

*Tabela 9 - Premiação por colocação do concurso*

Colocação	Prêmio
1º Lugar	Bolsa de Estudos de 100% em qualquer curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> do IDP
2º Lugar	Bolsa de Estudos de 60% em qualquer curso de Pós- Graduação <i>lato sensu</i> do IDP
3º Lugar	Matrícula como aluno especial, em uma disciplina do Mestrado Acadêmico em Direito Constitucional do IDP
4º Lugar	Matrícula, como aluno especial, em uma disciplina do Doutorado/Mestrado Acadêmico em Direito Constitucional do IDP
5º Lugar	Matrícula, como aluno especial, em uma disciplina do Doutorado/Mestrado Acadêmico em Direito Constitucional do IDP

*Fonte: CEPES, 2025.*

O estímulo à produção discente é um dos eixos de maior prioridade da instituição. Como podemos notar a partir dos esforços exemplificados abaixo, este apoio é traduzido na disponibilidade de material, na alocação de recursos para eventos, no fornecimento de participações gratuitas em congressos nacionais e internacionais e também em iniciativas internas que estimulam a produção acadêmica, como é o caso do Prolic e da IDP Law Review (mais detalhes adiante).

### 3.3.1.3 *Internacionalização*

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa – IDP, em todas suas áreas de atuação e níveis de formação, buscando aprofundar sua tradição de manter vínculos de cooperação acadêmica com as principais instituições de ensino mundiais, desenvolveu uma Política de Internacionalização, destacando seus eixos-vetores e ações em curso.

A Diretoria-Geral do IDP conta com o apoio do Comitê de Internacionalização, dedicado a conduzir as ações de integração entre a nossa instituição e instituições de ensino e pesquisa estrangeiras.

Com a conformação de uma assessoria especializada, inicia-se uma nova fase para a expansão rumo ao exterior, idealizando um novo modelo de ação, que vem a se somar e complementar o plano de desenvolvimento que, até então, vinha sendo aplicado. A assessoria é encarregada de formular e cuidar das estratégias de internacionalização que acompanhem o crescimento da instituição de maneira sustentável.

Ela é composta coordenada por um dos professores da casa, à indicação da direção geral. O Comitê de Internacionalização é composto por analistas acadêmicos responsáveis por multiplicar, em cada um dos níveis educacionais, a expansão internacional da instituição. Este comitê deliberativo tem como principais funções a promoção de intercâmbios entre o IDP e instituições estrangeiras com as quais possui convênios e acordos para a troca científica e acadêmica, propiciando a seus discentes, docentes e corpo técnico-administrativo o enriquecimento profissional e pessoal.

Outras funções do comitê são acompanhar o desenvolvimento e a regulamentação dos convênios; promover ações de integração com as instituições estrangeiras nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão; acompanhar e auxiliar os alunos, professores e técnico-administrativos em mobilidade, entre outras atividades.

A instituição buscará estimular o desenvolvimento de projetos e pesquisas em parceria com instituições internacionais, além de propor novos acordos com universidades internacionais e cursos de extensão. Estas ações podem ser acessadas por docentes e discentes da instituição como forma de ampliar o escopo da internacionalização. O IDP, ademais, incentivará a participação dos docentes e discentes em mobilidade entrante nos seus grupos e projetos de pesquisa e outras atividades de extensão, com as cabidas condições estipuladas em seus documentos regulatórios.

Desde o início de suas atividades, em 2011, o IDP firmou diversos convênios com instituições de ensino superior, com destaque para universidades europeias e norte-americanas, graças aos quais foi possível realizar cursos, seminários, palestras e pesquisas, no Brasil e no exterior, beneficiando alunos e professores, em um rico e constante intercâmbio intelectual.

Buscando expandir ainda mais nossos os acordos internacionais da instituição, são visadas às parcerias com países da América do Sul, Ásia, África e Oceania que devem ser encaminhadas nos próximos anos. A ideia é o desenvolvimento de parcerias acadêmicas e institucionais com países de várias regiões do mundo. Assim, será possível que o IDP apresente um crescimento acadêmico e institucional o mais global e sustentável possível.

Destaque-se, ainda, que a internacionalização oportuniza experiências de trocas interinstitucionais que engrandecem docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, gerando um retorno importante para toda a comunidade acadêmica interna.

Estes são alguns exemplos de um conjunto de ações, explicitadas em documentos próprios, adotados correntemente pelo IDP e que exprimem o esforço institucional para manter uma firme e constante integração internacional.

Cumprir destacar ser um elemento central da política de internacionalização do IDP a oferta de atividades de forma aberta à comunidade acadêmica externa e, no plano interno, a todos os níveis de ensino, graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu. Há a constante preocupação em integrar todos os níveis de ensino, de modo a permitir aos estudantes a convivência e a troca de experiências com colegas detentores de diferentes vivências e variados graus de formação.

Ademais, a abertura das atividades a membros externos ajuda a oxigenar a comunidade do IDP ao possibilitar o convívio com pessoas externas à instituição, além

de favorecer a disseminação dos conhecimentos aqui construídos, num processo de expansão institucional comprometido com a produção de impactos sociais condizentes.

Em conformidade com o que propõe o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Internacionalização tem conduzido ações de integração entre o IDP-BSB e instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, expandido suas parcerias com novos acordos com foram realizados contatos para novos convênios internacionais com a Universidade Nacional de Córdoba (Argentina), a Universidade de Sevilha (Espanha), a Universidade da Cidade do Cabo (África do Sul), bem como firmou-se novo acordo de parceria internacional com a Universidade de Salamanca (Espanha) e a Università Degli Studi Di Roma Trè (Itália).

Figura 4 - Parcerias de internacionalização



Fonte: PDI,2025.

Universidades internacionais e cursos de extensão em universidades parceiras. Com o intuito de oportunizar aos discentes a continuidade das ações de internacionalização que contribuam para o alcance dos objetivos previstos nas políticas educacionais de nossa instituição, o IDP disponibilizou disciplinas de língua estrangeira,

a exemplo do inglês e alemão, assim como disciplinas e palestras ministradas por docentes de outros países, como Itália, Portugal e Peru, bem como disciplinas em língua estrangeira, como a disciplina de International Contracts.

### 3.3.1.4 *Comunicação com a Sociedade*

O IDP-BSB define suas diretrizes de comunicação interna e externa pautadas nos princípios da transparência, divulgação ampla de informações, valorização institucional e fortalecimento mercadológico.

A comunicação interna busca fortalecer efetiva interação entre a organização e seu corpo funcional utilizando-se de vários instrumentos tecnológicos e meios de comunicação visando assim consolidar princípios e valores para efetivação do seu trabalho acadêmico. Ela possibilita a transparência institucional através de canais diversificados, impressos e virtuais, sendo parte imprescindível para que se estabeleça um alinhamento no que se refere ao conjunto de políticas, estratégias, metas e objetivos para o cumprimento de sua missão. Outrossim, a comunicação interna favorece o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, por meio da divulgação dos resultados das avaliações interna, externa e ouvidoria.

Dessa forma, essa comunicação proporciona a manifestação da comunidade, originando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

Para fortalecer a comunicação interna, a instituição utiliza uma ferramenta eletrônica que permite o envio de mensagens instantâneas, tanto de forma individual, quanto coletiva.

Para que o processo de comunicação se efetive, algumas diretrizes foram definidas: Utilização do conceito e metodologia do Endomarketing; Manutenção de um clima organizacional capaz de favorecer a formação de redes de relacionamento interpessoais centrados nos valores e objetivos da Instituição; Uso de painéis interativos para divulgação de informações relevantes; Realização de eventos periódicos. Para isso conta com o uso de tecnologias e da implementação do serviço de Marketing e Endomarketing para divulgação de suas ações institucionais, sendo uma instância específica que atua transversalmente às áreas.

Empregam-se para o processo de divulgação, recursos como: faixas, cartazes, banners, folders, quadros murais, boletins de divulgação de notas (eletrônico), panfletos e o uso de um sistema de rádio interno que funciona no espaço cultural da Instituição.

Além desses recursos, a Instituição, para viabilizar sua comunicação externa, utiliza dos seguintes recursos e estratégias: jornais impressos, sites informativos e de entretenimento, ouvidoria e os mais diversos tipos de mídias eletrônicas: Facebook, Instagram, WhatsApp etc. É importante destacar que os recursos adotados pela instituição abrangem não somente a cidade de sua localização, mas também, todas as demais cidades vizinhas.

Os canais de comunicação externa citados estão sempre em busca de ações inovadoras, e possibilitam: Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria; Divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa; Publicação de documentos institucionais relevantes, visando gerar acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa.

Como ferramenta de comunicação estratégica, o Portal do Egresso cumpre o papel de integrar os ex-alunos à Instituição, criando condições de avaliar a qualidade do serviço prestado, além de oportunizar o planejamento e operacionalização de melhorias no que diz respeito ao processo de ensino- aprendizagem.

Ao mesmo tempo, a Instituição realiza eventos culturais com a participação da comunidade externa, projetos de responsabilidade social, atividades acadêmicas de extensão e de atendimento à comunidade bem como mantém a publicação de sua revista.

Tanto a comunicação interna quanto a externa é viabilizada pelo site da Instituição que divulga as notícias que nela acontecem, os eventos realizados e que ao mesmo tempo comunica as informações acadêmicas aos discentes e docentes.

Em atendimento ao disposto nos dispositivos legais vigentes, o IDP-BSB mantém, em página eletrônica própria, para consulta dos alunos ou interessados: os atos autorizativos expedidos pelo MEC, com as datas de publicação no Diário Oficial da União; dirigentes da instituição e coordenadores de curso efetivamente em exercício; relação dos professores que integram o corpo docente dos cursos, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho; matrizes curriculares dos cursos; resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC; projetos pedagógicos dos cursos e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação; conjunto de normas que regem a vida acadêmica; descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionado à área dos cursos, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização; descrição da infraestrutura física destinada aos cursos, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.

A Ouvidoria é um canal de ligação entre a Instituição e a comunidade externa, representa peça fundamental para as soluções dos problemas identificados pelo público externo.

Por meio da Ouvidoria ativa o IDP-BSB conhece melhor o seu público, pode mensurar e solucionar problemas existentes e até mesmo antevê-los (a partir da identificação de necessidades e entraves existentes).

Entre os meios de comunicação externa ou interna que foram implantados, destacam-se:

- Portal IDP ([www.idp.edu.br](http://www.idp.edu.br)), cujo principal objetivo é disponibilizar informações da Instituição. Por meio deste canal, é possível conhecer o portfólio de produtos, se informar sobre os eventos que ocorrem no IDP-BSB, verificar os editais disponíveis, se informar sobre os grupos de pesquisa e grupos de estudo.
- Portal do Aluno - Canal de comunicação acadêmica com o aluno IDP. Cada aluno possui um acesso único, onde é possível consultar grade acadêmica, frequência, notas, histórico, emitir boletos da mensalidade, realizar a renovação da matrícula, e solicitar requerimentos como “Declaração de Passe Estudantil”, “Declaração de Escolaridade com Horário”, entre outros.
- Treble - Canal de comunicação acadêmica entre o aluno e o IDP, oferecendo interações ágeis e dinâmicas, semelhantes a conversas no WhatsApp, para facilitar e acelerar os processos.
- Aluno Online - Canal de comunicação do professor com o aluno IDP. Cada aluno possui um acesso único, onde é possível acessar as matérias que o aluno está cursando e verificar conteúdos relativos à matéria, participar de fóruns e enviar perguntas aos professores.
- Redes sociais - Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube - entendidos como canais de relacionamento direto com os usuários das redes, sejam eles alunos ou a sociedade em geral. Nestas plataformas divulgamos notícias, projetos, lançamentos de editais, eventos, entre outras informações. Nas plataformas é possível enviar mensagens privadas ou públicas, solicitando informações ou manifestando dúvidas, reclamações ou elogios à Instituição. Todas as solicitações são analisadas e posteriormente respondidas ao remetente dentro da própria rede social.
- Campanha externa - através de cinema, jornal, revistas, TV aberta, TV fechada, outdoor, empena etc.

- TV IDP - Painéis digitais disponibilizados em diversos ambientes da faculdade, onde são divulgados os eventos, editais, aulas, cursos e outras informações relevantes.

O IDP-BSB mantém a política de investimento em inovações para que sua infraestrutura tecnológica esteja atualizada com os melhores equipamentos, softwares e TICs para assim garantir a estabilidade, confiabilidade e eficiência, atendendo tanto a comunidade acadêmica como o seu administrativo com qualidade e elevado nível de serviço.

### 3.3.2 Política de Atendimento aos Discentes

#### 3.3.2.1 *Formas de Acesso*

As formas de acesso estão disciplinadas no Regimento Geral do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB), envolvendo normas sobre processo seletivo, matrícula, transferência e aproveitamento de estudos.

#### 3.3.2.2 *Programa de Acolhimento e Permanência do Discente*

Considerando a importância em promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica aos alunos, assim como necessidade de integrar o aluno no ambiente acadêmico apresentando o funcionamento do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB), foi criado o Programa de Acolhimento e Permanência ao Ingressante do Discente com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes, favorecendo sua permanência no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB).

Além disso, o IDP - BSB conta com uma área definida como Sucesso do Aluno, que visa acompanhar os discentes de graduação, pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu do início até a conclusão do curso.

O Programa de Acolhimento e Permanência ao Ingressante do Discente tem como objetivos desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos; integrar o aluno no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos e com as informações sobre o funcionamento do

Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) e dos cursos, das atividades de iniciação científica e extensão.

### 3.3.2.3 Programa de Acessibilidade

Entendendo a acessibilidade como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida; e que a acessibilidade pressupõe não só a eliminação de barreiras arquitetônicas, mas a promoção plena de condições para acesso e permanência na educação superior para necessidades educacionais especiais; o NAP E NAC/PCD, apoiado pelo corpo docente, pelos Coordenadores de Curso e pela Diretoria do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB), deverá garantir:

- o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na instituição, serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que elimina as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- a acessibilidade digital da comunidade acadêmica, ou a condição de utilização, com autonomia total ou assistida, de recursos tecnológicos.

Os Coordenadores de Curso, assessorados pelo NAP E NAC/PCD, deverão desenvolver ações, que contemplem o princípio da inclusão educacional, voltadas para o atendimento às demandas acadêmicas dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Para implementação de metodologias e recursos para atendimento educacional especializado, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) contará com o NAP E NAC/PCD.

O apoio realizado pelo NAP E NAC/PCD ao estudante com necessidades educacionais especiais refere-se às seguintes situações:

- I. Pessoa com Deficiência ou Necessidades Educacional Especial, cujas deficiências são classificadas em:
  - a. Deficiência Física;
  - b. Deficiência Auditiva;
  - c. Deficiência Visual;

- d. Deficiência de Comunicação, Linguagem e Fala;
- e. Deficiência Intelectual;
- f. Deficiência Múltipla;

#### 3.3.2.4 *Pessoa com Mobilidade Reduzida*

Os estudantes que poderão se beneficiar das ações relacionadas ao atendimento educacional especializado serão todos os matriculados no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) que se enquadrem na condição de estudante com necessidades educacionais especiais e que comprovem mediante apresentação de laudo médico.

Os estudantes com necessidades educacionais especiais terão prioridade no atendimento dos diversos serviços do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB).

Caberá à administração superior prover condições que garantam a permanência dos estudantes com necessidades educacionais especiais nos cursos, a partir da demanda informada. As condições referem-se às responsabilidades para o atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, como:

- I. recurso didático pedagógico adaptado;
- II. recursos de tecnologia assistiva;
- III. acesso às dependências acadêmicas;
- IV. pessoal docente e técnico capacitado;
- V. serviço de apoio específico (adaptação de materiais; tradutores/intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; leitor e escriba; guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento).

#### 3.3.2.5 *Career Center - Centro de Carreiras e Excelência*

O Career Center, Centro de Carreiras e Excelência, é um dos instrumentos institucionais que pode ser utilizado pelo ingressante, mas também por veteranos. É o núcleo do IDP - BSB que faz a conexão entre os alunos e o mercado de trabalho. O objetivo é potencializar a construção de uma identidade profissional, além de apresentar várias possibilidades que o mercado oferece para que as melhores decisões de carreira sejam tomadas, entre as carreiras públicas e privadas.

Por meio de atendimentos personalizados, mentoria, aconselhamento, workshops, palestras, eventos com profissionais, auxiliamos os alunos a identificarem suas habilidades, seus pontos de melhoria, apresentamos possibilidades do mercado profissional, para que tracem seu caminho para o sucesso, fazendo escolhas assertivas.

Os alunos podem agendar um atendimento individual ou comparecer à sala de atendimento nos horários disponibilizados pela Central de Atendimento ao aluno e por meio do site.

### 3.3.2.6 Programa de Apoio Psicopedagógico

O IDP - BSB oferece orientação acadêmica no que diz respeito à vida acadêmica e à aprendizagem. O apoio pedagógico ao discente é realizado pelos professores do curso no qual o aluno está matriculado. O corpo docente possui carga horária reservada para atendimento extraclasse de alunos.

É oferecida ainda orientação ao discente, ao docente e ao corpo técnico-administrativo apoio psicopedagógico que de alguma forma afetem o aprendizado ou a relação com os demais sujeitos da comunidade acadêmica, no Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.

Portanto, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) conta com um Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, dotado do necessário Regulamento, elaborado pela Direção-Geral e aprovado pelas instâncias competentes, e coordenado por um profissional devidamente habilitado, com o objetivo de desenvolver um trabalho de aconselhamento e orientação psicopedagógica para orientar os docentes e os alunos referentes a questões tanto de ordem educacionais quanto emocionais.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP é um setor interdisciplinar destinado a zelar pela saúde psíquica, em seus termos cognitivos, emocionais, sociais e vocacionais, de docentes, discentes e corpo administrativo vinculados ao IDP.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP atua primordialmente de maneira preventiva para a devida adequação dos processos relacionados ao meio acadêmico.

São os objetivos do NAP: promover uma reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem e suas repercussões no cotidiano do aluno; atender aos alunos em dificuldade de aprendizagem para diagnóstico e encaminhamento externo - caso necessário; orientar o discente em seu processo de formação acadêmica, pessoal e profissional; proporcionar atendimentos breves de cunho psicopedagógico e social, com

a finalidade de integração, inserção e reinserção dos discentes no âmbito acadêmico; coletar dados relacionados às problemáticas dos discentes, com vistas a minimizar estas demandas; promover intervenções individuais, ou mesmo coletivas, a priori com recomendações de soluções para sua maior eficácia e eficiência do processo de ensino, bem como das relações interpessoais; contribuir para a real informação com relação aos meios e recursos à disposição do NAP e o que este Núcleo pode oferecer em quantidade e qualidade terapêuticamente para os discentes, docentes e coordenações; ser mediador e interventor nos problemas relacionados aos docentes, discentes e corpo administrativo, identificando o foco e propondo soluções adequadas para a resolução destes obstáculos ao ensino e aprendizagem; atender ao corpo administrativo quando em situações de prejuízo nas relações laborais; atender ao corpo docente quando manifestada alguma problemática nas relações com o corpo discente ou mesmo administrativo.

O serviço de apoio psicopedagógico constitui-se como instância importante para a instituição de ensino uma vez que atua nas duas frentes principais do processo, a saber, o corpo discente e o corpo docente. Ao discente é oferecido acompanhamento das dificuldades de aprendizagem e/ou de inserção na turma, além da identificação de indícios que apontem para causas orgânicas ou emocionais que justifiquem alguma inadequação deste sujeito.

Com relação ao corpo docente, este tem no serviço de apoio psicopedagógico a possibilidade de orientação para identificar sinais e sintomas de que o seu aluno necessita de auxílio. A identificação precoce evita a instalação de quadros de fracasso acadêmico, uma vez que possibilita que o sujeito receba, também precocemente, o apoio que pode levá-lo a lograr êxito.

Além disso, o serviço tem a proposta de oferecer formação pedagógica aos docentes/tutores a fim de que todos possam desenvolver ferramentas didáticas que lhes permita compartilhar com seus alunos o conhecimento lançando mão de estratégias criativas e inovadoras.

Também é responsabilidade do serviço de apoio psicopedagógico a inclusão dos alunos que apresentem qualquer peculiaridade que os torne diferentes dos seus pares, criando situações de dificuldade, constrangimento ou exclusão social. Nossa intervenção nesse sentido será não somente nas dificuldades do sujeito, como também nas relações estabelecidas de forma que estas sejam favoráveis ao desenvolvimento e à aprendizagem de todos, promovendo, dessa forma, a equidade no ambiente acadêmico.

### 3.3.2.7 Programa de Nivelamento

No âmbito da Educação Superior, compreendemos como princípio basilar a necessidade de propiciar as condições de possibilidade adequadas para que o corpo discente percorra sua jornada acadêmica de forma a potencializar suas habilidades fundamentais já adquiridas anteriormente, bem como ative e potencialize outras novas. O processo de aprendizagem no IDP é compreendido de forma complexa e multifacetada, em sintonia com sua atuação no mercado de trabalho.

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) curriculariza o Projeto Institucional de Nivelamento, com o objetivo de oferecer ao corpo discente as condições adequadas para a superação de particularidades no processo de aprendizagem ao longo de todo o curso, retomando, ressignificando e aprimorando conteúdos fundamentais para cada curso de Graduação, propiciando o desenvolvimento do processo ensino- aprendizagem em sua plenitude.

Tendo em vista que os discentes recebidos pelo IDP - BSB, por meio de Processo Seletivo amplo, são marcados pela heterogeneidade de suas experiências acadêmicas prévias, inclusive fora da sala de aula, entendemos que não há como promover a formação e aperfeiçoamento desses profissionais sem oferecer a eles as condições adequadas para a construção de seu conhecimento teórico-prático no decorrer de seu curso.

Nesse contexto, o Projeto Institucional de Nivelamento do IDP - BSB objetiva principalmente oferecer toda a infraestrutura necessária para que os discentes, em todos os momentos da graduação, reativem conhecimentos básicos e, assim, solidificar competências e habilidades necessárias à sua atuação profissional.

Sendo assim, visando possibilitar tanto ao discente recém-chegado quanto o veterano na Instituição, contatos estratégicos difusos com novos esquemas de ensino, pesquisa e extensão, de atendimento individualizado, além de formatações modernas de atividades pedagógicas desenvolvidas para o perpétuo aperfeiçoamento da aprendizagem no ensino superior.

Por meio do reconhecimento da heterogeneidade de elementos que compõem os processos de aprendizagem, este programa tem como objetivo geral reduzir problemas como a evasão ou reprovação de discentes em todos os períodos do curso, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate das habilidades não

assimiladas pelos discentes advindo do Ensino Médio, essenciais à aprendizagem acadêmica no ensino superior.

Objetivos do Programa de Nivelamento do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB):

- i. propiciar a recuperação e o aprimoramento de conhecimentos basilares e imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos, estimulando e criando pontos para o ambiente pós-graduação;
- ii. favorecer o acompanhamento dos componentes curriculares e/ou conteúdos do curso, capacitando discentes para torná-los aptos à superação de dificuldades estruturais;
- iii. promover um ambiente de equalização não-hierarquizante dos saberes considerados pré-requisitos para o prosseguimento de um curso superior, bem como entendidos como essenciais ao mercado de trabalho;
- iv. promover a inclusão universitária de discentes com apreensões particulares em relação a conteúdos básicos;
- v. propiciar a construção de competências básicas para o domínio dos conhecimentos nas áreas das Ciências Humanas, Ciências Humanas aplicadas, Ciências Exatas e Ciência Biológicas;
- vi. Estimular a autonomia discente ao provocar uma mudança de atitude individual em relação ao seu processo de aprendizagem, considerando a autoaprendizagem como fator essencial para seu desenvolvimento.

### 3.3.2.8 Programa de Monitoria

O Regimento Geral do IDP - BSB estabelece que os alunos podem atuar como monitores, em cooperação com o corpo docente e sob a responsabilidade e orientação das Coordenações, o que não cria vínculo empregatício. Regulamentadas e institucionalizadas, as monitorias ocorrem tanto na graduação quanto na especialização.

O programa de monitoria se destina a aluno que tem interesse e aptidão para a docência e deseja experimentar atividades nesta carreira. Ao monitor cabe auxiliar o professor titular da disciplina nas atividades didático- pedagógicas, competindo-lhe:

- i. esclarecer e assistir aos professores quanto à utilização dos recursos midiáticos do IDP - BSB e rotina de aulas da turma;

- ii. intermediar a turma e o professor, inclusive pela disponibilização do material de leitura indicado;
- iii. criar e manter fórum de discussão, se houver, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA da turma;
- iv. receber sugestões dos alunos para o professor e para toda a Instituição, com vistas ao aperfeiçoamento das aulas;
- v. reforçar a divulgação e a realização dos eventos acadêmicos promovidos pelo IDP - BSB e dos de outras instituições que sejam de interesse da turma;
- vi. motivar a turma para a avaliação docente.

No âmbito da Graduação, o monitor tem de ter sido aprovado com no mínimo nota 7,0 (sete) na disciplina à qual se candidatou, só é possível o desempenho da monitoria em uma disciplina por semestre. Ao fim da monitoria o aluno faz jus a horas complementares, na ordem de 1/3 (um terço) da carga horária da disciplina.

No âmbito da pós-graduação, compete ao monitor, além das atribuições já mencionadas:

- i. cumprir um plantão de dúvidas, destinado aos alunos da graduação, durante 4 (quatro) horas semanais, no período matutino ou noturno, a depender do Coordenador da pós;
- ii. participar, na condição de apoio, das pesquisas realizadas pelo IDP - BSB, com carga horária de 4 (quatro) horas semanais.

Perante a pós-graduação, o monitor faz jus a uma bolsa de estudo para a realização do curso de pós-graduação *Lato Sensu*, no percentual de até 50% (cinquenta por cento) sobre os valores pendentes de pagamento. A seleção leva em consideração não só a disponibilidade de tempo, mas, também a condição socioeconômica, a excelência acadêmica (aferida por meio de prova) e a experiência profissional (aferida por análise curricular).

### 3.3.2.9 Monitoria Institucional

A saída do Ensino Médio e o ingresso na Educação Superior ocasiona um certo estranhamento inicial na maioria dos alunos. A mudança no formato de ensino é sentida de forma muito patente pelos alunos ingressantes, os quais notam diferenças significativas em diversas searas, tais como (i) a duração das aulas (no Ensino Médio, geralmente de 50min, ao passo que na Educação Superior, usualmente, são de 1h40);

(ii) a linguagem técnica do curso de Graduação; (iii) as comunicações frequentes de conteúdo entre as disciplinas - embora abordadas de forma distintas - bem como a sistematização das matérias no fluxograma do curso; (iv) as avaliações nunca antes realizadas por serem conteúdos até então jamais aprendidos; (v) o funcionamento de Instituição de Ensino Superior, seus institutos e terminologias (exemplos: “trancamento de disciplina”, “trancamento de matrícula”, “disciplina com pré-requisito”, “atividades complementares”, “centro acadêmico”, etc.).

Tais diferenças podem ser mal compreendidas, tornando-se elementos desmotivadores em relação à Graduação, quiçá motivos para desistir do curso.

### 3.3.2.10 *Atendimento Extraclasse*

O atendimento extraclasse aos alunos será realizado pelo Coordenador de Curso, pelo NDE e pelos professores com jornada semanal específica para tal fim. Essa orientação se fará de forma personalizada e individualmente, mediante a prática de “portas abertas” onde cada estudante pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

O aluno conta, ainda, com a Central de Relacionamento e o time de Sucesso do Aluno. Além disso, o apoio psicopedagógico é realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.

O apoio extraclasse, no que diz respeito à vida acadêmica e à aprendizagem, também será desenvolvido, até o fim da vigência deste PDI e em caráter experimental, na modalidade virtual, em conjunto com os professores orientadores virtuais e Coordenadores de Curso, devendo, os mesmos, se posicionarem para colaborar com os alunos, esclarecendo suas dúvidas, orientando em relação ao plano curricular, a sequência das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades, de modo que tenham o máximo aproveitamento acadêmico.

O apoio extraclasse virtual é disponibilizado aos alunos por meio do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem Canvas, através de ferramentas que permitem monitorar a sua vida acadêmica, acompanhar as disciplinas e acessar materiais de apoio disponibilizados pelos respectivos docentes, conteúdos web, exercícios online, sistema de mensagens, espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre alunos, orientadores virtuais, professores e Coordenadores de Curso.

### 3.3.2.11 *Intermediação e Acompanhamento de Estágios não Obrigatórios Remunerados*

Um setor específico contido pela Central de Relacionamento organiza a documentação e operacionaliza estágios não obrigatórios na Instituição. Também apoia os Coordenadores de Curso na divulgação de oportunidades de estágio não obrigatório remunerado, e promove contato permanente com ambientes profissionais (campos de estágio) e os agentes de integração para captação de vagas, atuando na integração entre ensino e mundo do trabalho.

### 3.3.2.12 *Organização Estudantil*

O corpo discente de graduação tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente.

A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB), vedadas atividades de natureza político-partidária.

Compete ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados deliberativos do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB), vedada a acumulação.

### 3.3.2.13 *Programas de Apoio Financeiro*

As ações têm como objetivo ampliar o acesso ao ensino superior e reduzir números de evasão que se relacionam com fatores socioeconômicos.

O IDP - BSB já aderiu ao Programa Universidade para Todos, ProUni, programa criado pela MP nº 213/2004, institucionalizado pela Lei nº 11.096 de 13 de janeiro de 2005, o qual se revela como mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior em seu corpo discente. O Programa tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao programa. O IDP - BSB implantou a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria MEC nº 1.132/2009.

Além disso, o IDP - BSB providenciou o seu cadastro no Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES, permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido.

O IDP - BSB implementa o Programa Começar de Novo, instituído por meio da Resolução nº 96 do Conselho Nacional de Justiça. O programa oferece bolsas integrais para presos e egressos do sistema prisional, contribuindo para a reinserção social e qualificação profissional deles.

O IDP - BSB desenvolve uma política de apoio aos alunos carentes. Por meio de várias ações, a Instituição continuará facilitando a permanência e continuidade de estudos de seus alunos mediante um plano de incentivos financeiros, que abrange uma política de concessão de bolsas de estudos e descontos diversos. Neste caso, os descontos e benefícios concedidos pelo IDP - BSB serão vinculados ao desempenho acadêmico do aluno e de regras próprias para cada caso.

Por meio de convênios institucionais firmados pelo IDP (Mantenedora) o IDP - BSB oferecerá descontos a funcionários e associados às instituições conveniadas para os cursos de extensão presenciais e para cursos de pós-graduação lato sensu.

As parcerias internacionais estabelecidas pelo IDP contemplarão a disponibilização de bolsas de pesquisa e iniciação científica para a comunidade acadêmica, como PROIC e PIBIC.

### 3.3.2.14 *Acompanhamento dos Egressos*

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) desenvolve Programa de Acompanhamento dos Egressos com o objetivo de manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos que permita avaliar a qualidade do ensino e a adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O acompanhamento dos egressos é fundamental para conhecimento do perfil profissional dos graduados, tendo o propósito de buscar subsídios para melhorar a qualidade do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão, fortalecendo as atividades institucionais e a constante busca da melhor qualidade de vida da sociedade. O egresso poderá trazer contribuições valiosas para a instituição, possibilitando uma visão de aspectos relevantes de procedimentos de avaliação e de processos educativos, evidenciando as demandas da sociedade pela sua percepção, para isso vem realizando periodicamente encontro dos seus egressos de todos os cursos.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos contará com: base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) e seus egressos; mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) implantará ferramenta de acompanhamento de egressos chamada “Portal do Egresso”, com o objetivo de:

- Estabelecer contato da Instituição com o egresso;
- Incentivar a participação dos egressos em atividades do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB);
- Atualizar os dados pessoais e as informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional;
- Oportunizar através do banco de talentos, colocação no mercado de trabalho;
- Incentivar a progressão dos estudos através da formação *lato sensu*;
- Identificar necessidades de adequação do curso ao exercício profissional;
- Oportunizar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho;
- Atender instrumento instituído pela CPA na coleta de dados.

Desse modo, o acompanhamento do egresso se constituirá como um dos recursos na construção de indicadores que possam contribuir na avaliação dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade.

Destaca-se, ainda que os dados e informações colhidas a partir do egresso servirão de mecanismos de realimentação sistemática do PDI e do próprio PPC de cada curso oferecido pela IES, sendo objeto de estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida (estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho).

Manter aberto este canal de comunicação é uma forma de continuar esta relação que começou nas salas de aula, estimulando o convívio acadêmico e a troca permanente de informações entre egressos, alunos e Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB). Com o propósito de manter vínculos não só afetivos, mas também na participação de atividades, é que a IES

organiza e desenvolve na área do ensino, iniciação científica e extensão, em graus e níveis distintos, diferentes eventos para possibilitar a participação do egresso.

No tocante à avaliação da adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho, o Programa de Acompanhamento dos Egressos contará com mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Serão aplicados questionários para obter avaliações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, será coletada a opinião dos empregados e/ou empregadores dos egressos (ação inovadora), sendo esta utilizada para revisar o plano e os programas.

No que se refere às atividades de atualização e formação continuada para os egressos, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) oferece cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, visando a educação continuada para os egressos de seus cursos de graduação.

Além dos cursos de pós-graduação, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) promove diversas ações no sentido de viabilizar a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos. Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Além disso, são realizados cursos de curta duração, todos elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos.

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) mantém convênios com entidades e instituições da região, como por exemplo com a Defensoria Pública do Distrito Federal, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiência nas áreas científica, técnica e cultural, bem como, nas atividades de ensino, investigação científica, extensão e de formação de pessoal. Busca, também, por meio da celebração de convênios, a parceria com órgãos públicos, órgãos judiciários, instituições, empresas e profissionais da região para a realização de estágios extracurriculares, contribuindo para a inserção de seus alunos egressos no mercado de trabalho.

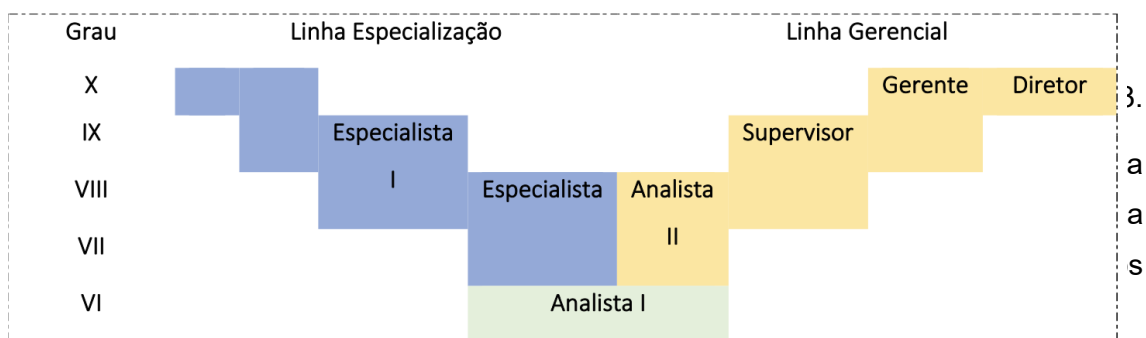
### 3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### 3.4.1 Políticas de pessoal

O Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo constitui-se de normas e procedimentos destinados a estabelecer uma estrutura de cargos, carreira e remuneração consistente. É um instrumento de apoio que normatiza internamente os critérios para progressão salarial nos cargos da instituição.

A carreira do corpo técnico-administrativo do IDP é constituída por 10 (dez) graus, com 05 (cinco) níveis cada uma:

Figura 5 - Carreira do Corpo Técnico Administrativo



Fonte: IDP, 2025.

#### 3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP-BSB) compreende órgãos colegiados deliberativos e órgãos executivos, em 02 (dois) níveis hierárquicos (administração superior e administração básica), além de órgãos de apoio administrativo e acadêmico.

São órgãos da administração superior:

I. Conselho de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão (Consaepe);

II. Diretoria Geral.

São órgãos da administração básica:

I. Colegiados de Curso de Graduação;

II. Colegiado do Programa de Pós-graduação Stricto-Sensu;

III. Núcleos Docentes Estruturantes;

IV. Coordenadoria de Graduação;

V.Coordenadoria Geral de Pós-graduação Lato Sensu;

VI.Coordenadoria de Pós-graduação Stricto Sensu;

VII.Centro de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão (Cepes).

São órgãos de apoio administrativo e acadêmico:

I.Gerência Financeira;

II.Gerência de Gente & Performance (G&P);

III.Gerência de Organizações & Métodos (O&M);

IV.Gerência de Tecnologia;

V.Gerência de Facilities;

VI.Secretaria Acadêmica;

VII.Biblioteca;

VIII.Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Atendimento e Acompanhamento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAC/PEN);

IX.Ouvidoria.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão de assessoramento, responsável pela condução do processo de avaliação institucional, conforme a legislação vigente.

A estrutura de administração básica dos cursos de pós-graduação e extensão é disciplinado por normativa específica do Consaepe.

O Consaepe é o órgão colegiado máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar do IDP- BSB.

A Diretoria Geral, órgão de administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades do IDP-BSB, é exercida pelo Diretor Geral.

O Diretor Geral é designado pela Mantenedora para mandato de 04 (quatro) anos, permitida recondução. Em sua ausência e impedimentos, o Diretor Geral é substituído por um Diretor Interino, designado pela Mantenedora.

O Colegiado de Curso de Graduação é o órgão de deliberação coletiva, responsável pela coordenação didática de cada curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão composto por, pelo menos, 05 (cinco) professores do curso, incluindo o Coordenador de Curso, com comprovada

experiência, titulação e qualificação, contratados em regime de trabalho integral ou parcial, responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e consolidação, cujo funcionamento está disciplinado por regulamento próprio.

A Coordenação de Curso, sob a responsabilidade do Coordenador de Graduação, é o órgão de administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades do curso.

O Coordenador de Graduação é designado pelo Diretor Geral, dentre os professores do curso, para mandato de 02 (dois) anos, permitida recondução. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso é substituído por um dos professores do curso, designado pelo Diretor Geral.

A Coordenadoria Geral de Pós-graduação Lato Sensu é o órgão de administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades dos cursos de Especialização - Pós-graduação Lato Sensu, com a oferta de cursos nas modalidades presencial, a distância e híbrida.

A Coordenadoria de Pós-graduação Stricto Sensu é o órgão de administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades dos Programas de Mestrado e Doutorado ofertados.

O Centro de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão (CEPES) é um órgão subordinado à Diretoria Geral, que visa coordenar a pesquisa e a extensão, estimular a iniciação científica, ampliar a integração entre a graduação e a pós-graduação e cumprir outras atividades que lhe sejam atribuídas pela Diretoria Geral.

### 3.4.3 Composição da CPA

A institucionalização da CPA teve como referência os princípios norteadores do IDP-BSB estabelecidos no Regimento Geral e ocorreu na forma do disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

*Tabela 10 - Composição da CPA*

<b>Nome</b>	<b>Representação</b>
<b>Atalá Correia</b>	Representação Docente (Presidente da CPA)
<b>Fernando Henrique Gonçalves Rios</b>	Representação Técnico-Administrativa

Nome	Representação
<b>Luís Octávio Teixeira Veríssimo</b>	Representação Discente
<b>Flávia Lis Pederneiras</b>	Representação da Sociedade Civil Organizada

*Fonte: CPA IDP, 2025.*

#### 3.4.4 Sustentabilidade Financeira

A proposta orçamentária é formulada a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, Pesquisa e extensão, prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis.

Os recursos patrimoniais, bens móveis e imóveis, colocados à disposição do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB), são de propriedade da Mantenedora, como igualmente são os recursos financeiros produzidos pelos vários setores e serviços da Instituição, independentemente de sua qualificação e proveniência.

Os valores relativos a trabalhos, projetos, convênios e similares, e da prestação de serviços pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) são arrecadados pela Mantenedora e reunidos em uma única conta, participando como receita do orçamento geral.

A proposta orçamentária anual do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) é única e unificada, cabendo à Diretoria Geral e Gerência Financeira a administração dos recursos liberados pela Mantenedora.

O planejamento econômico-financeiro do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) é levado anualmente à aprovação da Mantenedora, compreendendo o orçamento da receita prevista estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados.

A demonstração de contas do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) é elaborada anualmente pela Mantenedora e levada à análise e pronunciamento conclusivo do Consaepe, no final de cada ano civil.

Compete ao Diretor Geral, com o apoio da Gerência Financeira, elaborar proposta anual de despesas do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e

Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) e o plano de aplicação de recursos a serem encaminhados à Mantenedora, após aprovação do Consaepe.

No processo de elaboração, além das demandas dos diversos setores, o Diretor Geral considera as análises do Relatório de Autoavaliação, produzido pela CPA.

Encaminhada a proposta e o plano para aprovação do Consaepe, pelo Diretor Geral, o documento é novamente revisado e avaliado do ponto de vista de consecução das políticas estabelecidas no PDI e das análises do Relatório de Autoavaliação, produzido pela CPA.

Todo o processo conta com a ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), possibilitando a tomada de decisões internas.

Os investimentos previstos (proposta orçamentária) estão relacionados às políticas de ensino, pesquisa e iniciação científica e extensão. Inclui a ampliação da infraestrutura física e acadêmica, conforme apresentado neste PDI.

No ano de 2022, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa ampliou seu campus para um novo prédio na Asa Norte com o objetivo de garantir o mesmo nível de qualidade de ensino aos novos cursos de Graduação nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias e Computação e, também aos já conhecidos cursos de Comunicação, Administração e Economia.

Neste novo espaço, nossos alunos puderam contar com um parque tecnológico de 9 mil metros de área construída, salas de aula modernas, salas para estudos, sala de arquitetura, estúdio de audiovisual, espaços incríveis de convivência, auditórios, teatro, laboratórios e espaço Maker (Idea Lab).

Cada novo espaço foi pensado para criar um ambiente moderno, confortável e funcional que impulse nossos alunos a criarem o extraordinário.

Os investimentos também estão direcionados para a aquisição do acervo específico de cada curso, assim como a sua expansão e constante atualização, e manutenção ou assinaturas de acervo digital; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e áudio visual.

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) prevê ainda recursos para investimento na capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, nas políticas de iniciação científica e extensão, e na autoavaliação institucional.

Merecem destaques alguns pontos no plano de investimentos do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB)

- Obras de infraestrutura - refere-se ao investimento em infraestrutura física que compreende:
  1. Preparação e ampliação das instalações que atenderão à expansão. Neste conjunto estão incluídas as salas de aula, laboratórios, espaços administrativos e de convivência;
  2. Ampliação da rede elétrica e lógica, sempre necessitando de atualização.
  3. Ampliação das instalações físicas e tecnológicas para atendimento as pessoas com necessidades educacionais especiais, tanto nas questões operacionais, quanto nas questões de acesso e mobilidade em todos os pavimentos do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB).
- Equipamentos de informática e móveis e equipamentos operacionais - referem-se à adequação das estruturas de funcionamento, principalmente no que se trata de rede e capacidade de transmissão de dados, visando oferecer melhores condições de acesso aos alunos e colaboradores no processo de prestação de serviços.
- Acervo bibliográfico - demonstram a relevante preocupação da IES com a constante atualização de seu acervo bibliográfico físico e/ou manutenção de biblioteca virtual.
- Capacitação - tanto técnico-administrativo como docente, registram os investimentos que serão alocados na permanente formação dos colaboradores através de incentivo para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de especialização, mestrado e doutorado, bem por meio de treinamentos internos, cursos de gestão para Diretoria, Coordenadores, Gerentes e encarregados de setor, cursos de curta e média duração para atualização didática para professores, treinamento para atender demandas da localregionais, capacitação em LIBRAS etc.
- Iniciação científica e extensão - ponto de alta relevância para este PDI, a iniciação científica e a extensão serão desenvolvidas na IES, e o plano de expansão atual propõe para todo o período a continuidade de investimentos e consolidação das áreas.

- Atualização tecnológica e softwares de gestão.

Ressalta-se, por fim, que os valores dos investimentos podem ser integralmente suportados pelas operações da IES, como demonstra seu plano de previsão orçamentário.

Adicionalmente, caso venha optar no futuro por alavancagem de investimentos, a IES conta com créditos junto ao sistema financeiro nacional para captações que vierem a ser necessárias.

### **3.5 Eixo 5: infraestrutura física**

O Instituto Brasileiro de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento - IDP Brasília possui dois campi em Brasília:

Campus Sul: prédio de 6 (seis) pavimentos localizados na SGAS Quadra 607, Módulo 49, Via L2 Sul, Asa Sul, Brasília/DF - CEP 70200-670. O imóvel conta com 4.291,37 m<sup>2</sup> de área construída.

Campus Norte: funciona em um prédio de 4 (quatro) pavimentos localizados na SGAN Quadra 609, Módulo A, Via L2 Norte, Asa Norte, Brasília/DF - CEP 70830-401. O imóvel conta com 10.222,68 m<sup>2</sup> de área construída.

#### **3.5.1 Plano de Melhorias em Infraestrutura – Ano de 2026**

Com o compromisso contínuo de aprimorar a experiência acadêmica e oferecer uma infraestrutura moderna, inclusiva e eficiente para toda a comunidade acadêmica, apresentamos o plano de melhorias estruturais previstas para o ano de 2026. As intervenções abrangem as unidades da Asa Norte e da Asa Sul, e foram planejadas com base nas demandas observadas ao longo dos últimos ciclos, bem como nas projeções de crescimento e expansão institucional.

##### **3.5.1.1 Unidade Asa Norte – 2026**

A primeira fase das ações de infraestrutura na unidade Asa Norte contempla uma série de investimentos significativos, com destaque para:

1. Construção de 3 novas salas de aula: a fim de acompanhar o crescimento no número de matrículas e assegurar a qualidade do ensino, estão

previstas quatro novas salas de aula equipadas com os padrões atualizados de conforto e tecnologia educacional.

2. Melhorias em 6 salas de aula existentes: serão realizadas intervenções estruturais com foco na troca completa de mobiliário, incluindo mesas e cadeiras, garantindo maior ergonomia, modernização do ambiente e conforto para alunos e professores.

3. Entrega dos novos laboratórios de Arquitetura: será realizada a conclusão e entrega do espaço do curso de Arquitetura e Urbanismo, com novos estúdios de projetos, laboratório de marcenaria e canteiro experimental.

5. Entrega do novo espaço de convivência e estudo: com foco em oferecer mais espaços de estudo e concentração, será implantada nova área de estudo.

### 3.5.1.2 Unidade Asa Sul – 2026

Com foco na revitalização de espaços existentes e na ampliação da qualidade dos serviços, a Asa Sul também contará com um plano de melhorias:

1. Reforma das salas do 1º e 2º andar: as salas localizadas no primeiro e segundo pavimento passarão por melhorias estruturais, de acabamento e mobiliário, com o objetivo de promover ambientes mais modernos e acolhedores.

As ações listadas refletem o compromisso institucional com a melhoria contínua da infraestrutura física, da qualidade do ambiente acadêmico e da experiência dos estudantes, docentes e colaboradores. Todos os investimentos estão sendo cuidadosamente planejados e executados com base em critérios técnicos, priorizando funcionalidade, conforto, segurança e inovação.

### 3.5.2 SALAS DE AULA

As salas de aulas do IDP foram projetadas para atender às necessidades institucionais do curso com recursos de tecnologia da informação e comunicação mais modernos e adequados às atividades que serão desenvolvidas no decorrer das aulas.

#### **Segue abaixo a descrição do espaço:**

- **Recursos tecnológicos/inovadores** - Disponibiliza para os alunos o Pacote Office 365 que vem com vários programas e o acesso aos livros digitais da Minha Biblioteca que podem ser utilizados no decorrer das aulas.

- **Equipamentos tecnológicos** – Tela de projeção, projetor, caixa de som e microfone.
- **Dimensão** - O tamanho das salas de aula é adequado às turmas, permitindo bons espaços de circulação e visualização do quadro.
- **Acústica** - A acústica das salas de aula é compatível à sua dimensão, facilitando aos alunos uma boa compreensão do que é apresentado e uma boa interação entre os colegas de sala.
- **Iluminação** - As salas possuem amplas janelas para iluminação natural; persianas para o controle da incidência solar; e boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes.
- **Ventilação** - As salas possuem amplas janelas, possuem também aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Mobiliário** - Quadro branco, mural para avisos; cadeiras e mesas ergonômicas que atendem o melhor conforto dos alunos e professores, proporcionando momentos dinâmicos as aulas.
- **Limpeza** - Nas salas há um cesto de lixo que atende o uso durante as aulas, a Instituição possui equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papeis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.
- **Acessibilidade** - A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida.
- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes. Disponibilizamos de tomadas em todas as salas para o uso dos alunos.
- Em todas as salas de aula há acesso à *Internet* por meio *Wireless*.

Os Mobiliários são totalmente flexíveis para várias possibilidades de uso, proporcionando assim mais dinamismo às aulas.

*Figura 6 - Novo Layout da sala de aula*



Fonte: CPA, 2025.

*Figura 7 - Layout de sala de aula em modelo de anfiteatro*



Fonte: CPA, 2025.

Figura 8 - Layout salas de bancada 1º andar - Campus Norte



Fonte: CPA, 2025.

Figura 9 – Novo laboratório - Idea Lab



Fonte: CPA, 2025.

### 3.5.3 SALA DE DEFESA

O IDP oferece aos discentes uma sala de defesa moderna e dinâmica, onde o aluno tem a possibilidade de apresentar seu Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação ou Tese presencialmente ou online, pois este ambiente conta com os melhores equipamentos de tecnologia.

A sala foi reformada, segue abaixo as fotos do antes e depois.

#### Segue abaixo a descrição do espaço:

- **Recursos tecnológicos/inovadores** - Equipamento de vídeo conferência com câmera e microfones.
- **Equipamentos tecnológicos** - Computador, tela para projeção e projetor.
- **Acústica** - É compatível à sua dimensão, facilitando aos alunos uma boa compreensão do que é apresentado e uma boa interação, toda sala é projetada com forro acústico e divisórias industriais acústicas.
- **Iluminação** - Conta com iluminação de lâmpadas de led, moderna e adequada para proporcionar um ambiente agradável.
- **Ventilação** - A sala possui um aparelho de ar-condicionado split, que mantém de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Mobiliário** - Mesas e cadeiras ergonômicas que atendem o melhor conforto dos alunos e professores e convidados.
- **Limpeza** - Nas salas há um cesto de lixo que atende o uso durante as aulas, a Instituição possui uma equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.
- **Acessibilidade** - A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida.
- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes.
- Em todo o ambiente há acesso à *Internet* por meio *Wireless*

Figura 10 - Sala de defesa 1



Fonte: CPA, 2024.

Figura 11 - Sala de defesa 2



Fonte: CPA, 2024.

### 3.5.4 AUDITÓRIO E TEATRO

Em 2015, o Campus Sul do IDP inaugurou um auditório que sedia grandes congressos, seminários e palestras que realiza, juntamente com um espaço ambivalente para diversas atividades culturais. Com capacidade para 250 pessoas, o auditório foi cuidadosamente projetado para ter uma acústica perfeita.

Em 2022, os espaços de eventos do IDP ganharam o reforço do Teatro, localizado no campus norte e com capacidade para 350 pessoas. O teatro possui arquitetura moderna e a possibilidade de sediar diversos eventos: é um espaço cultural aberto para peças teatrais, shows, palestras e projetos que aproximam os estudantes e a comunidade acadêmica das maiores referências do Brasil.

#### **Segue abaixo a descrição dos espaços:**

- **Recursos tecnológicos/inovadores** - Equipamento de videoconferência, dispondo de computador de transmissão online e câmera para videoconferências, possibilitando fazer transmissões de eventos.
- **Equipamentos tecnológicos** - Possui projetores, notebook, mesa de som, passador de slides, além de antenas Wi-fi distribuídas pelo local. Projetores, tela de projeção.
- **Iluminação** - Os ambientes têm uma excelente iluminação, que é controlada por um quadro de comando.
- **Climatização** - O ambiente é climatizado através de uma máquina dutada, onde oferece um ambiente numa temperatura ideal para o espaço.
- **Mobiliário** - Contém poltronas confortáveis ergonômicas com apoio para escrever, mesa diretora e todo ambiente é acarpetado.
- **Áudio** - Sonorização de excelente qualidade.
- **Acústica** - Foi realizado um projeto de acústica de excelente qualidade para o espaço.
- **Limpeza** - O ambiente é aspirado todas as semanas pela equipe terceirizada de limpeza que também faz a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.
- **Acessibilidade** - A área possui acessibilidade, tendo local reservado para cadeirante e cadeiras reservadas para pessoas com necessidades especiais.

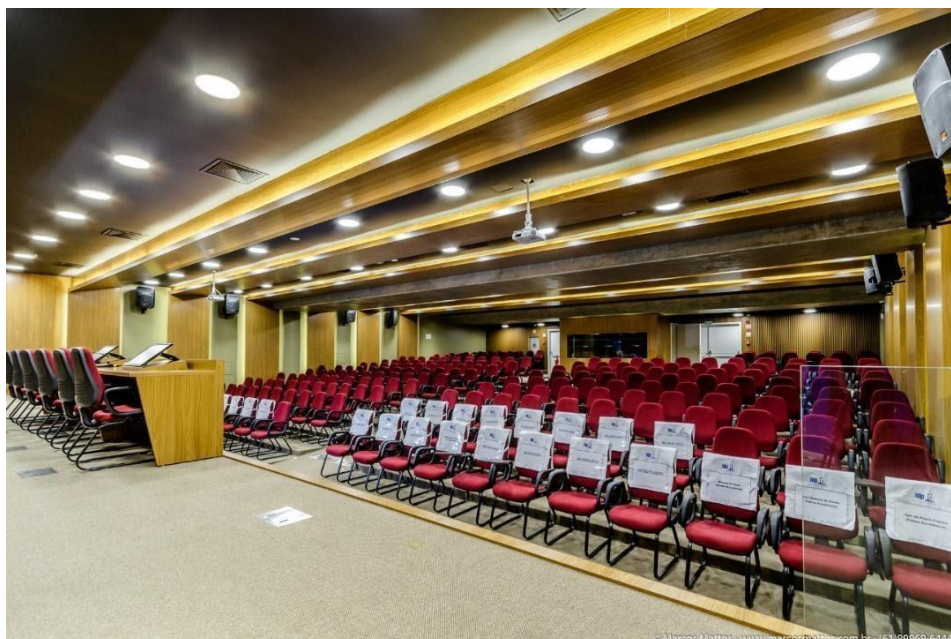
- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes. Conta também com pontos de tomada disponíveis.
- Ambos os ambientes possuem acesso à *Internet* por meio *Wireless*.

Figura 12 - Auditório visão do palco



Fonte: CPA, 2024.

Figura 13 - - Auditório capacidade para 250 pessoas



Fonte: CPA, 2024.

Figura 14 - Entrada do Teatro



Fonte: CPA, 2024.

Figura 15 - Auditório capacidade para 350 pessoas



Fonte: CPA, 2024.

### 3.5.5 SALA DOS PROFESSORES

As salas dos professores, campi Norte e Sul foram projetadas com o objetivo de oferecer um espaço com recursos de tecnologia e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, sendo um ambiente que permite o descanso e atividade de lazer e integração e dispõe de escaninho para a guarda de equipamentos e materiais dos docentes.

#### **Segue abaixo a descrição dos espaços**

- **Recursos tecnológicos/inovadores** - Pacote Office 365 que vem com vários programas, o software Canva, livros digitais pela Minha Biblioteca e RP/RM para lançamento de notas e presenças digital.
- **Equipamentos tecnológicos:** Computadores, impressora e TV.
- **Acústica** - É compatível à sua dimensão, facilitando uma boa integração.
- **Iluminação** - A sala possui janelas para iluminação natural; persianas para o controle da incidência solar; e boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes.
- **Ventilação** - A sala possui amplas janelas, também aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Mobiliário** - Mesas coletivas, mesas individuais, máquina de café, quadros decorativos, filtro de água, mesa de apoio para lanches e escaninhos.
- **Limpeza** - A Instituição possui equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.
- **Acessibilidade** - A área possui acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida.
- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes. Conta com vários pontos de tomada.
- **Banheiros** – Masculino e Feminino
- Em todo o ambiente há acesso à *Internet* por meio *Wireless*.

Figura 16 - Sala dos professores (após a reforma) - Campus Sul



Fonte: CPA, 2024.

Figura 17 - Sala dos professores (após a reforma) - Campus Sul



Fonte: CPA, 2024.

Figura 18 - Sala dos professores, com visão da mesa de reuniões (Campus Norte)



Fonte: CPA, 2024.

Figura 19 - Sala dos professores, área com espaço do café (Campus Norte)



Fonte: CPA, 2024.

### 3.5.6 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES

O IDP dispõe de dois espaços modernos, de coletividade e integração, funcionando em tempo integral para os docentes. Assim, o espaço ampara as ações acadêmicas e atende a todas as necessidades institucionais e, sempre dispondo recursos de tecnologia da informação e comunicação apropriados. Além de garantir a privacidade para o atendimento aos discentes e orientadores.

O Coworking possui 4 computadores, mesas e cadeiras ergonômicas, impressora e material de expediente especialmente pensado para facilitar o trabalho individual e proporcionar a possibilidade de troca de ideias com outros colegas docentes.

Figura 20 - Coworking Docentes



Fonte: CPA, 2024.

### Segue abaixo a descrição do espaço:

- **Recursos tecnológicos/inovadores** – Pacote Office 365 que vem com vários programas, o software Canva, livros digitais pela Minha Biblioteca e RP/RM para lançamento de notas e presenças digitais.
- **Acústica** - A acústica das instalações administrativas é compatível à sua dimensão, facilitando aos colaboradores uma boa interação entre os colegas no dia a dia.
- **Iluminação** - Disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes.
- **Ventilação** - Possuem aparelhos de ar-condicionados split, que conseguem manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

- **Limpeza** - Nas salas há um cesto de lixo que atende o uso durante o expediente, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.
- **Acessibilidade** - A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida.
- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes.
- Em todas as salas de aula há acesso à *Internet* por meio *Wireless*.

### 3.5.7 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O IDP oferece salas de atendimento moderna, tecnológica, confortável e funcional para os discentes, com possibilidades de implementação de várias formas de atendimento.

#### **Segue abaixo a descrição do espaço:**

- **Recursos tecnológicos/inovadores:** É disponibilizado para os funcionários o Pacote Office 365 que vem com vários programas para produzir e editar diferentes documentos do dia a dia, além dos softwares RM, RD Station e PowerBI como ferramenta tecnológica para auxiliar nos processos administrativos da área.
- **Equipamentos tecnológicos:** - Computadores, impressoras e antena Wifi.
- **Iluminação** - A sala possui boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.
- **Mobiliário** - Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas de atendimento têm divisória entre elas trazendo mais privacidade aos atendimentos.
- **Acústica** - A acústica das instalações administrativas é compatível à sua dimensão, facilitando aos colaboradores uma boa interação entre os colegas no dia-a-dia.
- **Ventilação** - A sala possui aparelho de ar condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

- **Limpeza** - Nas salas há um cesto de lixo que atende o uso durante o expediente, a Instituição possui equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.
- **Acessibilidade** - A área possui acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida.
- **Manutenção patrimonial** – São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes.
- A sala tem acesso à *Internet* por meio *Wireless*.

*Figura 21 - Central de atendimento aos discentes - 1º andar - Campus Norte*



*Fonte: CPA, 2024.*

*Figura 22 - Central de atendimento aos discentes - Campus Sul*



*Fonte: CPA, 2024.*

### 3.5.8 ESPAÇO DE TRABALHO PARA OS COORDENADORES

O IDP dispõe de dois espaços modernos de coletividade, interação e funcionais para os coordenadores da graduação. Proporcionando ações acadêmicas e administrativas com todo o equipamento adequado e que atende às necessidades institucionais. Além do mais, dispõe de uma infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilita diversas formas de trabalho e garante a privacidade para o atendimento dos discentes.

#### Segue abaixo a descrição do espaço:

- **Recursos tecnológicos/inovadores:** Pacote Office 365 que vem com vários programas, o software Canva e livros digitais pela Minha Biblioteca.
- **Equipamentos tecnológicos:** Contém computadores e impressoras.
- **Acústica** – A acústica é compatível à sua dimensão, facilitando aos coordenadores uma boa compreensão e uma boa interação entre os colegas.
- **Iluminação** – A sala possui ampla janelas para iluminação natural; persianas para o controle da incidência solar; e boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes.
- **Ventilação** – Possui aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Mobiliário** – 3 Estações de trabalho, cadeiras ergonômicas e um armário. Contém uma mesa quadrada com 4 cadeiras ergonômicas, armário, quadro de aviso, 1 mesa retangular com cadeira
- **Limpeza** – Nas salas há um cesto de lixo que atende o uso durante as aulas, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.
- **Acessibilidade** – A área possui acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida.
- **Manutenção patrimonial** – são realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes.
- O acesso à *Internet* por meio *Wireless*.

Figura 23 - Sala da coordenação



Fonte: CPA, 2024.

### 3.5.9 INFRAESTRUTURA DA CPA

A CPA possui uma sala para realizar as reuniões de planejamento, gestão, aplicações e análise dos formulários aplicados a comunidade acadêmica e à sociedade civil considerando os cinco eixos avaliativos proposta pelo MEC, sendo utilizada estrutura de gestão à vista facilitando o trabalho de melhorias contínuas e periodização das ações.

#### **Segue abaixo a descrição do espaço:**

- **Recursos tecnológicos/inovadores** – É disponibilizado para os funcionários o Pacote Office 365 que vem com vários programas para produzir e editar diferentes documentos do dia a dia, além dos softwares RM, RD Station e PowerBI, como ferramentas tecnológicas para auxiliar nos processos administrativos da área.
- **Equipamentos de tecnologia** - Computadores, impressora e TV.
- **Iluminação** - A sala possui boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

- **Mobiliário** – Mesas, cadeiras e estações de trabalhos ergonômicos.
- **Acústica** - A acústica das instalações administrativas é compatível à sua dimensão, facilitando aos colaboradores uma boa interação entre os colegas no dia a dia.
- **Ventilação** - A sala possui aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Limpeza** - Nas salas há um cesto de lixo que atende o uso durante o expediente, a Instituição possui equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.
- **Acessibilidade** - A área possui acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida.
- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes.
- A sala tem acesso à *Internet* por meio *Wireless*.

Figura 24 - Sala CPA 2º SS



Fonte: CPA, 2024.

Figura 25 - Sala CPA 2º SS



Fonte: CPA, 2024.

### 3.5.10 LABORATÓRIOS E ATELIÊ

Os Laboratórios Experimentais e Ateliê atendendo a todas às necessidades do curso de acordo com a proposta pedagógica curricular, possuem uma disposição híbrida de equipamentos para experimentação prática. Apresentam conforto, recursos de tecnologias da informação e comunicação às atividades a serem desenvolvidas, quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizente com o espaço físico

Existem bancadas e componentes para atividade de laboratório reais e notebooks para a simulação dos experimentos em um ambiente virtual, possibilitando uma dinâmica de aprendizado eficiente aos alunos.

#### 3.5.10.1 LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA – IMAC

**Segue abaixo a descrição do espaço:**

- **Recursos tecnológicos/inovadores** - Disponibiliza para os alunos o Pacote Office 365 que vem com vários programas e o acesso aos livros digitais da Minha Biblioteca.
- **Equipamentos tecnológicos** - **36 imacs** de 27 polegadas com tela de retina 5k. vidro padrão Intel core i7 (10ª geração) de 8 núcleos DDR4 de 8 GB SSD de

512 GB Magic mouse 2 Magic keyboard - inglês (EUA), tela de projeção de Datashow e retroprojektor.

- **Capacidade** - Para 35 alunos e 1 docente.
- **Acústica** - É compatível à sua dimensão, facilitando aos alunos uma boa compreensão do que é apresentado e uma boa interação, toda sala é projetada com forro acústico e divisórias industriais acústicas.
- **Iluminação** - O local possui amplas janelas para iluminação natural; persianas para o controle da incidência solar; e boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes.
- **Ventilação** - O laboratório possui amplas janelas, possuem também aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Mobiliário** - Quadro branco, mesas, cadeiras ergonômicas e nicho.

**Limpeza** - No laboratório há um cesto de lixo que atende o uso durante as aulas, a Instituição possui equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

- **Acessibilidade** - Possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida. Disponibilizamos de uma mesa para cadeirante no ambiente.
- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes. Disponibilizamos de tomadas em todas as mesas.
- O acesso à *Internet* é por meio *Wireless*.

Figura 26 - Laboratório visão geral



Fonte: CPA, 2024.

Figura 27 - Laboratório visão geral



Fonte: CPA, 2024.

### 3.5.10.2 LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA – WINDOWS

Segue abaixo a descrição do espaço:

- **Recursos tecnológicos/inovadores** - Disponibiliza para os alunos o Pacote Office 365 que vem com vários programas e o acesso aos livros digitais da Minha Biblioteca.
- **Equipamentos tecnológicos** - 35 Gabinetes - Dell Precision 3650 (Xeon W-1350, RAM 16GB, Quadro P2000, SSD 512GB, Wi-fi, Dell Premier Color 6.0,

W11 Pro BPOR) e 35 Monitor Curvo Dell de 32" S3222HN, projetor Epson e tela de projeção.

- **Capacidade:** Para 35 alunos.
- **Acústica** - É compatível à sua dimensão, facilitando aos alunos uma boa compreensão do que é apresentado e uma boa interação, toda sala é projetada com forro acústico e divisórias industriais acústicas.
- **Iluminação** - Tem iluminação natural; persianas para o controle da incidência solar; e boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes.
- **Ventilação** - Aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Mobiliário** - Quadro branco, mesas e cadeiras ergonômicas.
- **Limpeza** - A Instituição possui equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.
- **Acessibilidade** - Possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida. Disponibilizamos uma mesa para cadeirante no ambiente.
- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes. Disponibilizamos de tomadas em todas as mesas.
- O acesso à *Internet* por meio *Wireless*.

Figura 28 - Laboratório de tecnologia Windows



Fonte: CPA,2024.

Figura 29 - Laboratório de tecnologia 2



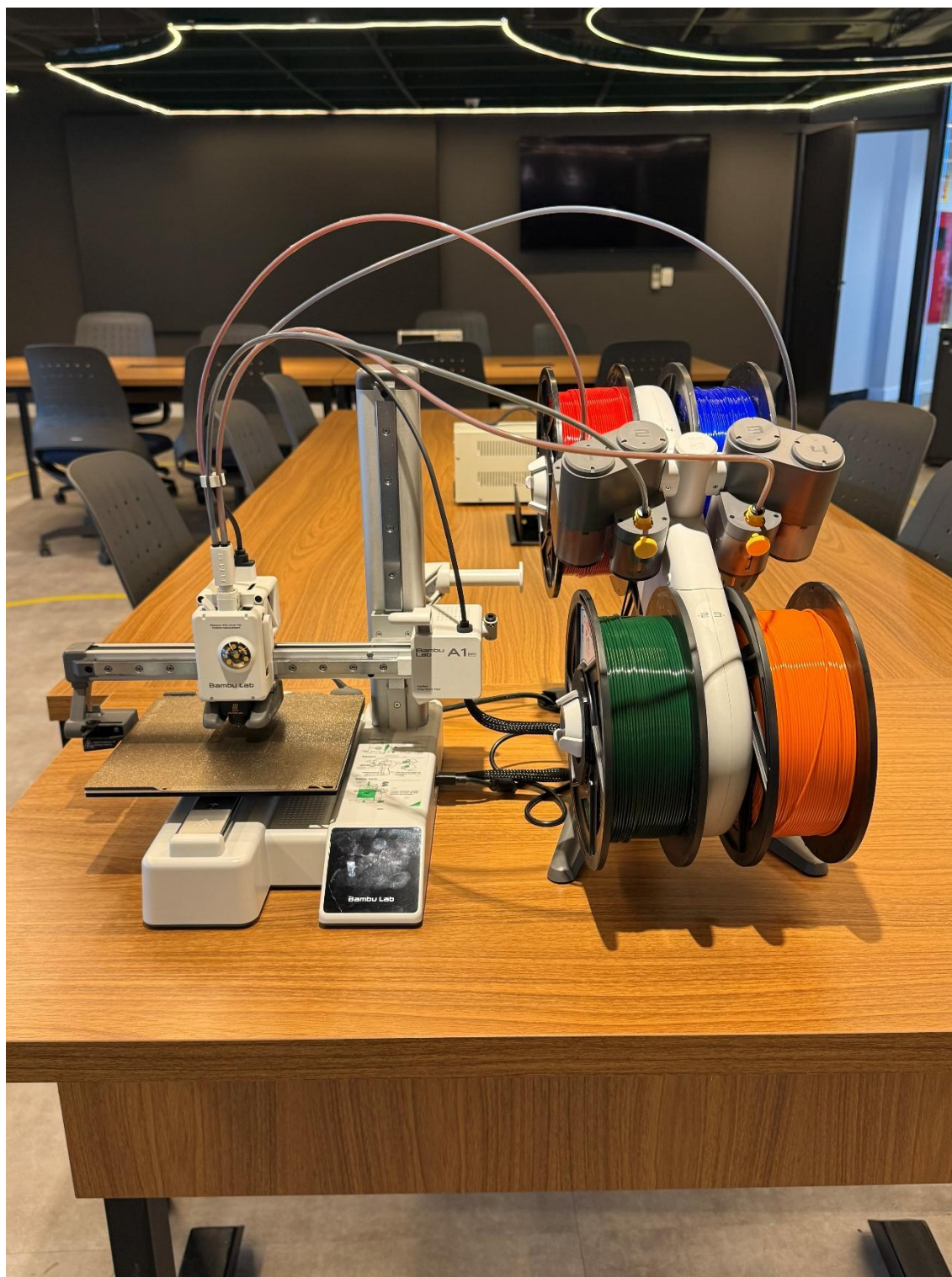
Fonte: CPA,2024.

### 3.5.10.3 Laboratório Idea Lab

**Segue abaixo a descrição do espaço:**

- **Recursos tecnológicos/inovadores**
- **Equipamentos tecnológicos:** impressoras 3D e óculos de realidade virtual.
- **Acústica** - É compatível à sua dimensão, facilitando aos alunos uma boa compreensão do que é apresentado e uma boa interação, toda sala é projetada com forro acústico e divisórias industriais acústicas.
- **Iluminação** - Tem iluminação natural e boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes.
- **Ventilação** - Aparelho de ar-condicionado que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Mobiliário** - Quadro branco, mesas e cadeiras ergonômicas que atendem o melhor conforto dos alunos e professores.
- **Limpeza** - A instituição possui equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.
- **Acessibilidade** - Possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida. Disponibilizamos uma mesa para cadeirante no ambiente.
- **Manutenção Patrimonial:** São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes. Disponibilizamos de tomadas em todas as mesas.
- O acesso à Internet por meio de Wireless

Figura 30 – Idea Lab – impressora 3D



Fonte: CPA,2025.

Figura 31 – Idea Lab – visão externa



Fonte: CPA, 2025.

#### 3.5.10.4 LABORATÓRIO CONFORTO E INSTALAÇÕES

Segue abaixo a descrição do espaço:

- **Recursos tecnológicos/inovadores** - Disponibiliza para os alunos o AutoCad 2024 e Sketchup.
- **Equipamentos tecnológicos** - 1 MONITOR DELL de 24 polegadas, tela de projeção de Datashow e retroprojeter, um Heliodon Simulador de Trajetória Solar 2.0, Bancada de Instalações Elétrica Residencial e Predial E Termômetro Infravermelho
- **Capacidade** - Para 20 alunos.
- **Acústica** - É compatível à sua dimensão, facilitando aos alunos uma boa compreensão do que é apresentado e uma boa interação, toda sala é projetada com forro acústico e divisórias industriais acústicas.
- **Iluminação** - Tem iluminação natural; persianas para o controle da incidência solar; e boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes.

- **Ventilação** - O Laboratório possui amplas janelas, possuem também aparelho de ar-condicionado Fujitsu, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Mobiliário** - Quadro branco, mesas e cadeiras ergonômicas.
- **Limpeza** - A Instituição possui equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.
- **Acessibilidade** – Possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida. Disponibilizamos uma mesa para cadeirante no ambiente.
- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes. Disponibilizamos de tomadas em todas as mesas.
- O acesso à *Internet* por meio *Wireless*.

Figura 32 - Laboratório Conforto



Fonte: CPA, 2025.

### 3.5.10.5 ATELIÊ DE DESENHO E MAQUETARIA

## Segue abaixo a descrição do espaço:

- **Recursos tecnológicos/inovadores** - Mesa de desenho Esparta Luz Super Forte.
- **Equipamentos tecnológicos** - 2 MONITORES DELL de 24 polegadas com tela de retina 5k vidro Magic mouse e Magic keyboard - inglês (EUA), tela de projeção de Datashow e retroprojetor.
- **Capacidade:** 20 alunos
- **Acústica** - É compatível à sua dimensão, facilitando aos alunos uma boa compreensão do que é apresentado e uma boa interação, toda sala é projetada com forro acústico e divisórias industriais acústicas.
- **Iluminação** - O local possui amplas janelas para iluminação natural; persianas para o controle da incidência solar; e boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes.
- **Ventilação** - Possui amplas janelas, possuem também aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Mobiliário** - Quadro branco, mesas, cadeiras ergonômicas e mesa de apoio para corte.
- **Limpeza** - A instituição possui equipe terceirizada de limpeza, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.
- **Acessibilidade** - Fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida.
- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes. Disponibilizamos de tomadas em todas as mesas.
- O acesso à *Internet* é por meio *Wireless*.

Figura 33 - Ateliê de desenho e maqueteira



Fonte: CPA,2025.

Figura 34 - Ateliê de desenho e maqueteira



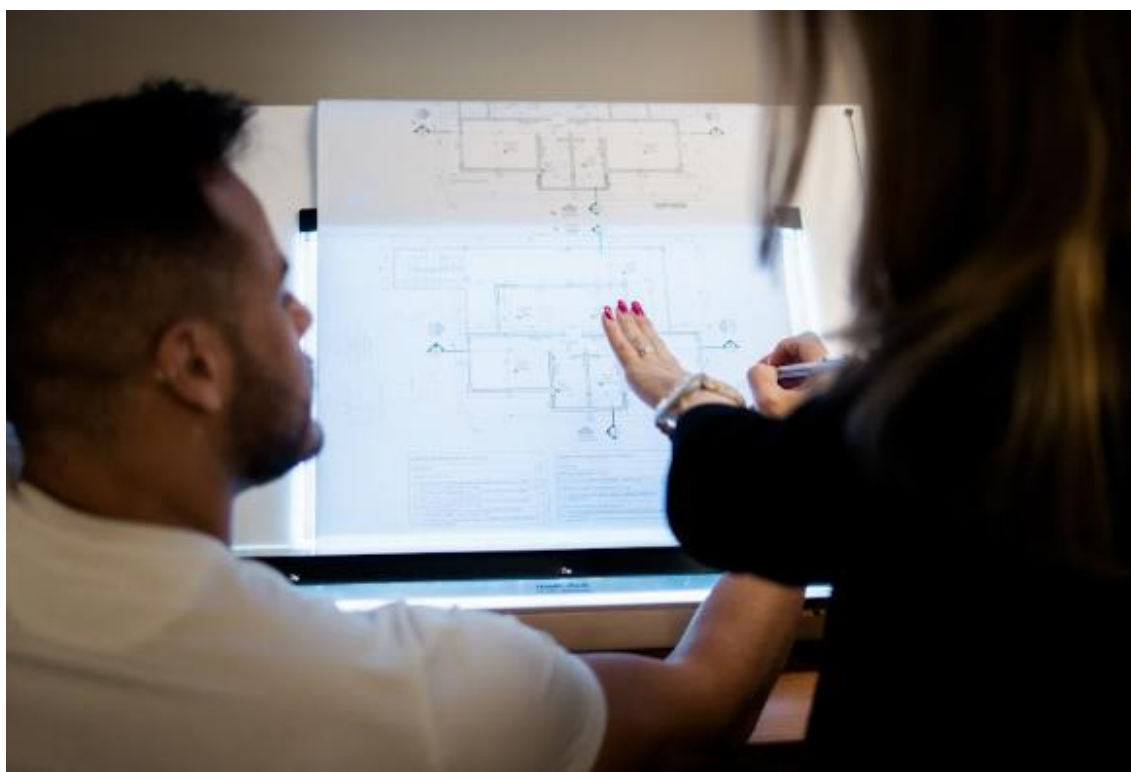
Fonte: CPA,2025.

Figura 35 - Ateliê de desenho e maqueteira



Fonte: CPA,2025.

Figura 36 - Ateliê de desenho e maqueteira



Fonte: CPA,2025.

### 3.5.10.6 ESTÚDIO DE COMUNICAÇÃO

O estúdio de comunicação IDP – Asa Norte foi projetado com o objetivo de proporcionar um espaço com equipamentos de tecnologia para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, proporcionando o melhor conforto aos alunos. No ambiente é integrado o estúdio, sala de mixagem, depósito e sala de empréstimo de equipamentos.

Segue abaixo a descrição do espaço:

- **Recursos tecnológicos/inovadores** - Disponibiliza para os alunos o Pacote Office 365 que vem com vários programas e o acesso aos livros digitais da Minha Biblioteca.

- **Equipamentos tecnológicos** – 1 imac de 27 polegadas com tela de retina 5k vidro, padrão Intel core i7 (10a geração) de 8 núcleos DDR4 de 8 GB, SSD de 512 GB, Magic mouse e Magic keyboard - inglês (EUA), câmeras, tela interativa, microfones, lapelas, caixa de som e todo aparelho de iluminação necessário.

- **Acústica** - É compatível à sua dimensão, facilitando aos alunos uma boa compreensão do que é apresentado e uma boa interação, toda sala é projetada com forro acústico, proporcionando um ótimo isolamento acústico.

- **Iluminação** - O local possui boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes.

- **Ventilação** - Possui aparelho de ar-condicionado, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

- **Mobiliário** - Quadro branco, mesas e cadeiras ergonômicas.

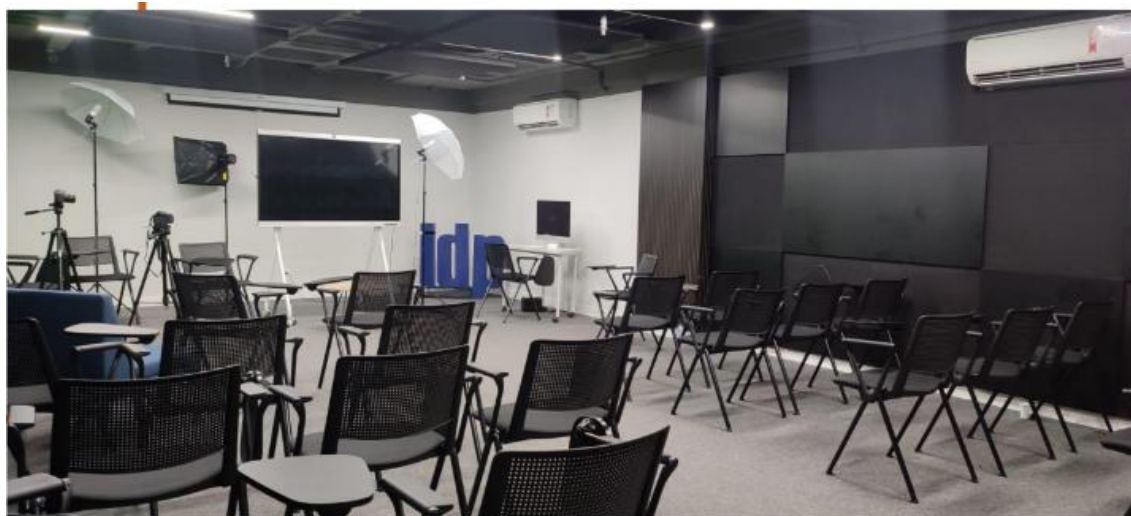
- **Limpeza** – No estúdio há um cesto de lixo que atende o uso durante as aulas, a Instituição possui equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

- **Acessibilidade** - Possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida. Disponibilizamos uma mesa para cadeirante no ambiente.

- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes. Disponibilizamos de tomadas em todas as mesas.

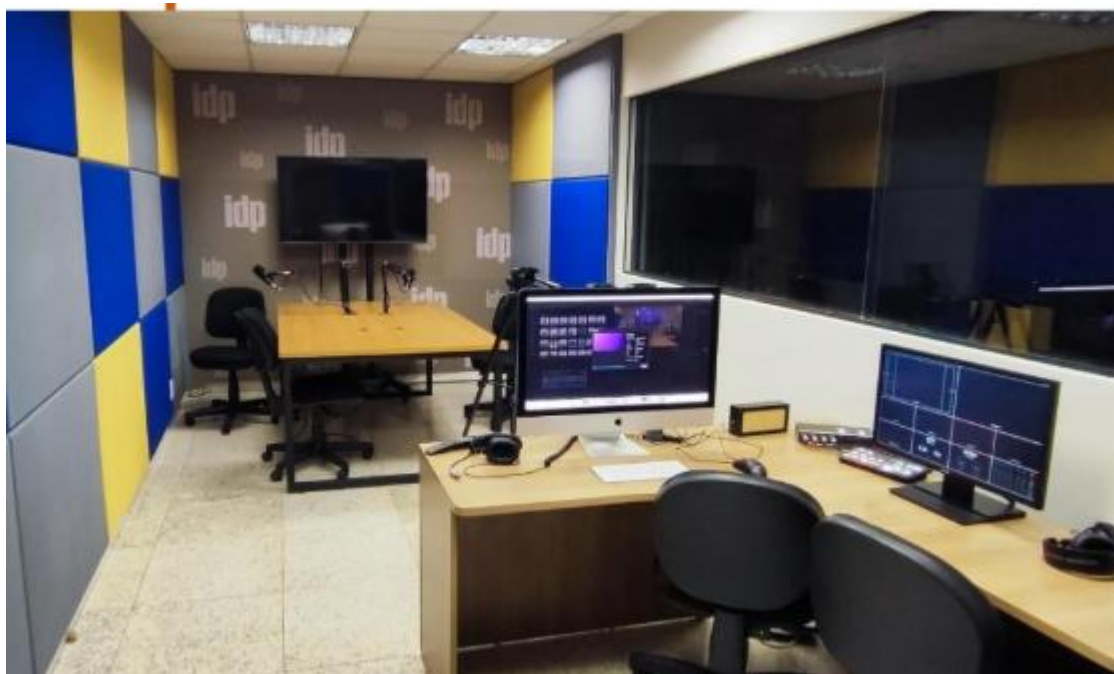
- O acesso à Internet é por meio Wireless.

Figura 37 - Estúdio de comunicação



Fonte: CPA,2025.

Figura 38 - Estúdio de podcast



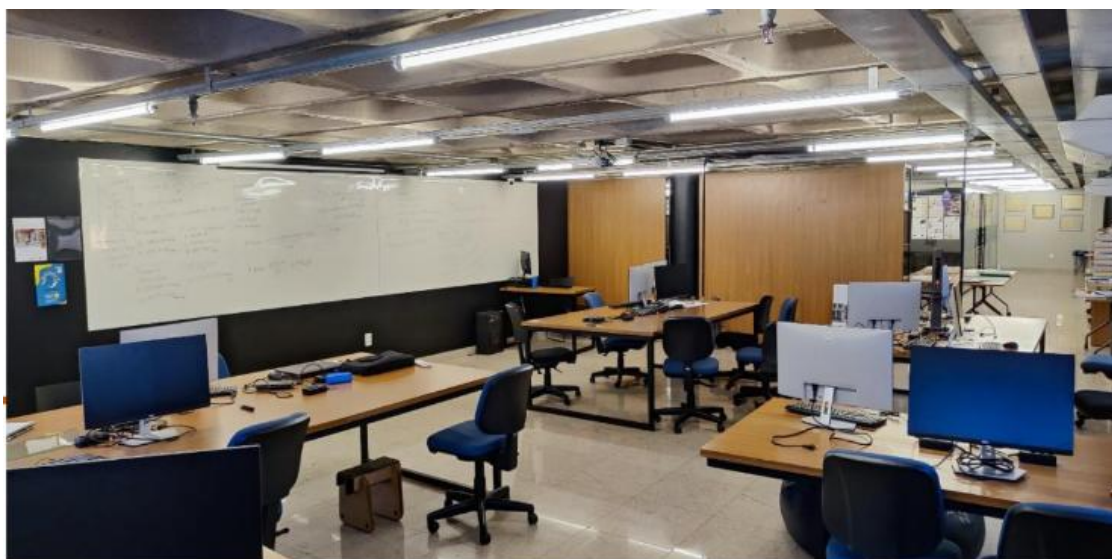
Fonte: CPA,2025.

3.5.10.7 ESTÚDIO DE PROJETO I

## Segue abaixo a descrição do espaço:

- **Recursos tecnológicos/inovadores** - Disponibiliza para os alunos o AutoCad 2024 e Sketchup.
- **Equipamentos tecnológicos** - 13 MONITORES DELL de 24 polegadas com tela de retina 5k vidro Magic mouse e Magic keyboard - inglês (EUA), tela de projeção de Datashow e retroprojetor.
- **Capacidade** - Para 20 alunos
- **Dimensão** - O tamanho da sala é de 70,35 m<sup>2</sup>
- **Acústica** - É compatível à sua dimensão, facilitando aos alunos uma boa compreensão do que é apresentado e uma boa interação, toda sala é projetada com forro acústico e divisórias industriais acústicas.
- **Iluminação** - O local possui amplas janelas para iluminação natural; Boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes.
- **Ventilação** - O Estúdio possui amplas janelas, possuem também aparelho de ar-condicionado Fujitsu, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Mobiliário** - Quadro branco, mesa do professor, cadeiras e mesas ergonômicas
- **Limpeza** - No Estúdio há um cesto de lixo que atende o uso durante as aulas, a Instituição possui equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.
- **Acessibilidade** - Possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida.
- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes. Disponibilizamos de tomadas em todas as mesas.
- O acesso à Internet é por meio Wireless.

Figura 39 - Estúdio de Projeto I



Fonte: CPA, 2025.

### 3.5.10.8 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O ambiente foi projetado para facilitar os trabalhos de todas as equipes administrativas da faculdade, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas. A instalação é compatível com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

#### Segue abaixo a descrição do espaço:

- **Recursos tecnológicos/inovadores** - É disponibilizado para os funcionários o Pacote Office 365 que vem com vários programas para produzir e editar diferentes documentos do dia a dia, além dos softwares RM, Canvas, RD Station e PowerBI como ferramenta tecnológica para auxiliar nos processos administrativos da área.
- **Equipamentos tecnológicos** – Oferece computadores modernos e adequados às atividades, disponibiliza impressoras para o uso coletivo.
- **Dimensão** - O tamanho das salas é adequado às equipes administrativas, permitindo bons espaços de circulação e convivência.
- **Acústica** - As instalações administrativas são compatíveis à sua dimensão, facilitando aos colaboradores uma boa interação entre os colegas no dia-a-dia.
- **Iluminação** - A sala possui iluminação natural; persianas para o controle da incidência solar e boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes.
- **Ventilação** - Possuem aparelho de ar-condicionado, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

- **Mobiliário e eletrodomésticos** - Estações de trabalho com mesas e cadeiras ergonômicas e armários.

- **Limpeza** - Nas salas há um cesto de lixo que atende o uso durante o expediente, a Instituição possui equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

- **Acessibilidade** - A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida.

- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes.

- Em todas as salas há acesso à Internet por meio Wireless.

*Figura 40 - Sala de instalação Administrativa*



*Fonte: CPA, 2025.*

### 3.5.10.9 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

O IDP possui conjuntos de instalações sanitárias de fácil acesso aos alunos e funcionários. Os banheiros acessíveis são de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, dispõe de fraldários nos banheiros PCD.

## Segue abaixo a descrição do espaço:

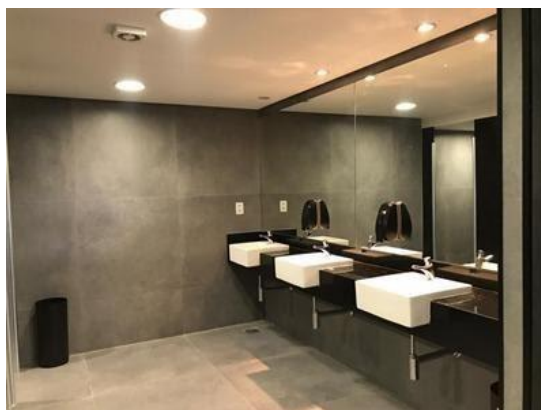
- **Iluminação** – Todos os banheiros possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas, proporcionando um espaço totalmente bem iluminado.
- **Limpeza** – Possuem diversos pontos com cesto de lixo, onde são regularmente recolhidos, em vários horários, pela equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de papéis, bem como a limpeza dos pisos (granito), paredes (granito) e bancadas, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.
- **Acessibilidade** - A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida.
- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em toda parte hidráulica e elétrica nestes ambientes.

Figura 41 - Banheiro



Fonte: CPA, 2024.

Figura 42 - Banheiro



Fonte: CPA, 2024.

Figura 43 - Banheiro PCD



Fonte: CPA, 2024.

### 3.5.10.10 BIBLIOTECA

A Biblioteca Ministro Moreira Alves foi criada com o objetivo de atender às demandas de pesquisas e informações no âmbito da Administração Pública, Economia e Direito. Nesse sentido, tem desempenhado o papel de proporcionar um espaço de informação, cultura e fomento à pesquisa jurídica. As políticas e diretrizes que norteiam o trabalho da Biblioteca seguem o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Localiza-se no 1º subsolo com amplo espaço de estudo, conta com espaço acessível, possui 80 baias de estudo individual, computadores, pufes para descanso e um totem de pesquisa ao acervo. O Hall é uma extensão da Biblioteca onde são disponibilizadas mesas e cadeiras de diversos tamanhos, sofás para descanso e uma boa conversa. As mesas são equipadas com tomadas para melhor acomodação de nossos consulentes.

A Biblioteca Ministro Moreira Alves foi criada com o objetivo de atender às demandas de pesquisas e informações no âmbito dos cursos de graduação, mestrado, doutorado e especializações. O Acervo físico é em maioria voltado para o Direito e áreas afins. São 10164 títulos distribuídos em 17786 exemplares de livros físicos, e mais de 22 mil exemplares digitais, além de títulos de periódicos físicos e digitais distribuídos em cerca de 4 mil fascículos.

As normas de manutenção, atualização e expansão do acervo do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa – IDP, constituem em procedimento de seleção, aquisição e descarte dos materiais defasados com a finalidade de ampliar e atualizar as coleções já existentes.

Além do atendimento presencial na biblioteca, também disponibilizamos canais de comunicação como e-mail, WhatsApp e o catálogo online <http://catalogo.idp.edu.br/>.

*Tabela 9 - Atividades executadas no ano de 2024*

<b>Atividade</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Atendimento via WhatsApp</b>	1.166
<b>Auxílio na formatação de trabalhos acadêmicos</b>	60
<b>Disponibilização de normas</b>	10
<b>Renovações de livros</b>	5.515
<b>Empréstimo de livros</b>	9.166
<b>Elaboração de ficha catalográfica</b>	243
<b>Levantamento bibliográfico</b>	150
<b>Nada consta</b>	2.465
<b>Empréstimo entre bibliotecas</b>	68

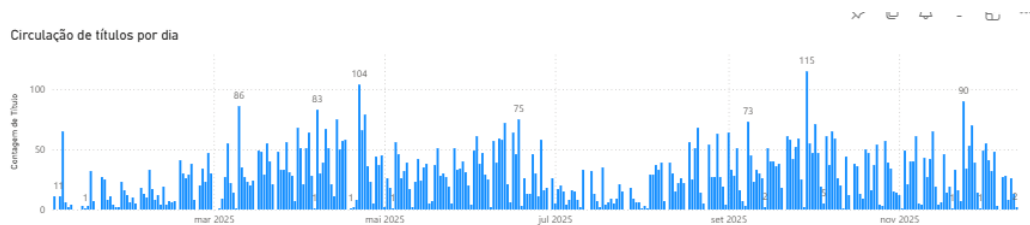
*Fonte: CPA IDP, 2025.*

O acervo da biblioteca Ministro Moreira Alves é gerido pelo software Sophia, o qual possui o acervo físico e as plataformas digitais que integram o acervo da biblioteca. São elas:

1. Minha Biblioteca
2. Revista dos Tribunais
3. RT Proview E-books

4. Taylor & Franics E-books
5. Repositório Institucional
6. Portal de periódicos CAPES

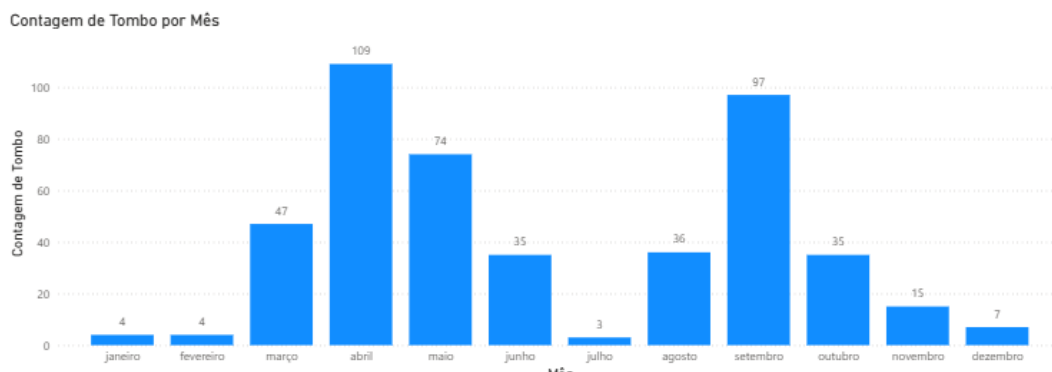
Figura 44 - Relatório de circulação Biblioteca Min. Moreira Alves - Acervo 2025



Fonte: CPA IDP, 2025.

Para além de empréstimo de livros, e-books e atendimento aos alunos, implementamos o empréstimo de notebooks como forma de inovação para inclusão digital.

Figura 45 - Empréstimos de notebooks - 2025



Fonte: CPA IDP, 2025.

### 3.5.10.10.1 Infraestrutura da biblioteca

O IDP conta com biblioteca física moderna e recém reformada, com ambientes para estudo, pesquisa e produção acadêmica, somando 80 assentos. Em 2025 eram 9.733 títulos no acervo de livros impressos e 1.904 outros materiais físicos, que somatizam juntos 11.637 materiais para empréstimos domiciliares. Além desses, a

biblioteca conta ainda com 14.933 títulos no seu acervo de livros eletrônicos e 163 periódicos eletrônicos disponíveis a toda comunidade acadêmica.

A biblioteca conta com espaços adaptados e atendimento para pessoas com deficiência, como material em áudio, material didático digital acessível e recursos de acessibilidade à comunicação.

### **Segue abaixo a descrição do espaço:**

- **Dimensão** - O tamanho da biblioteca é de 256,25 m<sup>2</sup>

**Recursos tecnológicos e inovadores**- Software de biblioteca: Sistema Sophia, Minha Biblioteca, RT (Revistas dos Tribunais), Thomson Reuters, parceria Rede Rubi que fornece livros específicos para a pesquisa científica na área do direito e computadores

- **80 Estações individuais** - Para estudos contendo: mesas e cadeiras ergonômicas, cabines com elementos acústicos na lateral, fundo e base e iluminação apropriada para estudos e leitura e sofás com pranchetas e cabines de fechamento privativo.
- **Salas privativas** - sala equipadas com mesas e cadeiras ergonômicas, cabines com elementos de isolamento acústico, para estudo individual ou em grupo.
- **Acústica** - Forro, carpete e divisórias industriais acústicas para melhor atender os alunos nos estudos e leituras individuais.
- **Equipamento JABRA** – Com monitoramento de ruídos para controlar o barulho na Biblioteca. O equipamento é luminoso em três cores: verde, ruído permitido; laranja, atenção ao ruído; vermelho, ruído excessivo
- **Comunicação** - Utilização de TV como ferramenta de comunicação
- **Guarda volumes** – 48 compartimentos
- **Iluminação** - O local possui amplas janelas para iluminação natural; persianas para o controle da incidência solar; e boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes.
- **Ventilação** – A biblioteca possui amplas janelas, possuem também aparelho de ar-condicionado, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Limpeza** - A Instituição possui equipe terceirizada de limpeza que realiza toda a remoção de poeira dos móveis, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

- **Acessibilidade** - A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com limitação física ou mobilidade reduzida. Disponibilizamos no ambiente mesas para cadeirantes.
- **Manutenção patrimonial** - São realizadas vistorias diárias e manutenções mensais preventivas em todos os equipamentos e mobiliários constantes nestes ambientes. Disponibilizamos tomadas em todas as mesas.
- O acesso à *Internet* é por meio *Wireless*.

Figura 46 - Entrada da Biblioteca



Fonte: CPA, 2025.

Figura 47 - Ambiente de estudo



Fonte: CPA, 2025.

Figura 48 - Acervo físico

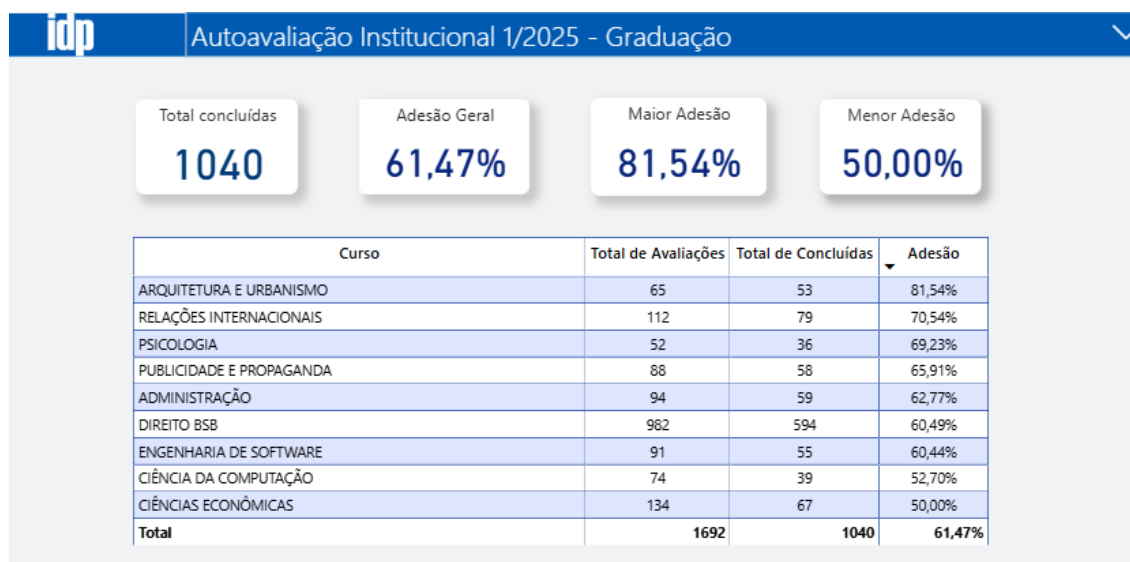


#### 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Para a análise dos dados da consulta à comunidade acadêmica, utilizou-se a estatística descritiva, via análise de tabelas e gráficos de distribuição de frequência, com posterior reflexão, análise crítica dos resultados e incorporação dos resultados da análise documental. Considerou-se também as observações dos participantes e os resultados das avaliações externas que fazem parte do Ciclo do Sinaes.

A avaliação de 2025 teve uma adesão média de 61,47% nos cursos de graduação, tendo sido maior no curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo com 81,54% e menor com 50% no curso de Graduação em Economia.

Figura 49 - Média de adesão média por grupo e para a comunidade acadêmica na autoavaliação em 2025/1



Fonte: CPA, 2025.

Nos cursos de **Stricto Sensu**, registramos uma **adesão significativa**, com **321 cursos avaliadas**. Dentre eles:

- **237 cursos** alcançaram um índice de participação superior a **60%** do público-alvo.
- **45 cursos** apresentaram adesão mediana, variando entre **40% e 59%** do público-alvo.
- **49 cursos** tiveram baixa adesão, com índices inferiores a **39%**.

Em relação a avaliação dos professores, os participantes atribuíram os seguintes níveis de satisfação aos docentes: **73,67%** docentes avaliados de 8,1 a 10, **20,68%** docentes classificados entre 6,1 e 8 e **5,65%** dos docentes avaliados entre 0 e 6.

Em relação à estrutura do campus, os principais pontos de melhoria apontados foram:

- **17%** mencionaram ajustes necessários em **relação às lanchonetes das duas unidades**.
- **16%** dos respondentes indicaram a necessidade de **melhorias no estacionamento, elevador, tomadas e espaços de convivência**.
- **12%** fizeram sugestões de implementações para **novos projetos, ferramentas e disciplinas**.

A CPA coleta e analisa todos os dados produzidos pelos instrumentos de avaliação do IDP, após a sistematização e as análises qualitativas e quantitativas do material para levantamento das fragilidades, os dados são enviados às áreas de interesse. Seguindo o Projeto de Avaliação Institucional, coordenadores e docentes do NDE colaboraram com a CPA e seu secretariado. Posteriormente são produzidos todos os relatórios e peças de divulgação para sensibilização da comunidade acadêmica e melhoria contínua da instituição.

O instrumento de coleta interna possui metodologia específica que permite com que os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861/2004, estejam cobertos no questionário e possam ser avaliados de forma objetiva. A sistematização dos formulários criou um histórico institucional, com dados plurianuais que permite comparação e atividades continuadas de melhoria.

A comunidade acadêmica, no preenchimento do instrumento de coleta, é orientada a refletir sobre a realidade institucional, evitando o uso de respostas extremas, positivas ou negativas, que não espelham a realidade institucional ou causem incidência de distorções no uso do método. Nesse sentido, a CPA visa não ocasionar a afetação de preferências individuais nas respostas da autoavaliação, mas incentivar uma reflexão sobre os indicadores dentro do enquadramento da contribuição das ações acadêmico-administrativas e da infraestrutura para a qualidade didático-pedagógica do ensino, da pesquisa e da extensão, da formação humana e profissional dos discentes, do cumprimento da missão, objetivos, metas e valores institucionais da Escola.

Por outro lado, ao evitar o uso de respostas extremas, positivas ou negativas, a comunidade acadêmica apresenta a tendência de concordar com declarações

apresentadas ou tentar mostrar a si ou o IDP-BSB de modo mais favorável. Ciente dessa provável distorção, a CPA, coordenadores de curso e docentes do NDE refletiram sobre resultados obtidos triangulando-os com os resultados da análise de outras fontes: relatórios de ações acadêmico-administrativas, eventos com a comunidade acadêmica e espaços de avaliação diagnóstica realizada com os coordenadores de cursos, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e gestores do IDP-BSB. Semestralmente é realizada atualização dos painéis de dados da Avaliação Institucional a partir das respostas da comunidade acadêmica.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

Após a análise dos resultados a CPA submete o documento para a administração superior do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB) solicitando que as sugestões presentes no Relatório de Autoavaliação sejam inseridas no planejamento estratégico da instituição, já que este é um dos documentos que norteia a tomada de decisão à nível de gestão superior.

Os dados e as informações deverão ser analisados e inseridos no Relatório de Autoavaliação Institucional, ressaltando-se os avanços e desafios a serem enfrentados, principalmente, em função o que deverá ficar evidenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no perfil e na identidade do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB).

Os avanços relatados devem utilizar, também, os eixos, dimensões e indicadores que possam contribuir para as melhorias serem implementadas pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília (IDP - BSB).

## **5 CONCLUSÃO**

A CPA identifica como exitoso o processo de autoavaliação institucional realizado em 2025, com significativas incidências na gestão do IDP. Este relatório subsidiará a elaboração de materiais para a divulgação dos resultados para a comunidade interna e externa de forma permanente.

A CPA promoverá em 2026 uma ampla discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências exitosas por meio das plataformas de comunicação adotadas pela IES.

As políticas de atendimento ao aluno também se demonstraram exitosas conforme revelaram os índices, com destaque para ações conduzidas pelo Centro de Acompanhamento Discente - CAD e pelo atendimento psicopedagógico, realizado pelo IDP Care e pelo NAP - Núcleo de Atendimento Psicopedagógico.

As formas de comunicação adotadas para o corpo técnico-administrativo (Microsoft Teams), discentes e docentes por meio WhatsApp, e-mail institucional e a plataforma Canvas, além desses dois meios - monitoria institucional é presente em todos os níveis educacionais, e esses monitores assistem especialmente os discentes portadores de deficiência, ação essa que faz parte de nossa política de acessibilidade. Estando próximos aos discentes, eles fazem uma intermediação entre estes e a coordenação para elaborar um plano de apoio.

É importante destacar que, no ciclo avaliativo 2021-2024 da CAPES, todos os programas de pós-graduação stricto sensu obtiveram nota 5. Essas conquistas não apenas consolidam o crescimento dos programas, posicionando-os como dois dos principais programas de pós-graduação do país, mas também possibilitam a expansão de suas atividades. Isso inclui a possibilidade de abertura da turma de Doutorado em Economia, reforçando as políticas de responsabilidade social da Escola.

No eixo de infraestrutura a IES segue com êxito, ampliando e modernizando as instalações administrativas para atender satisfatória e integralmente toda a comunidade acadêmica, seja presencial ou de modo remoto, como se demonstrou durante o período da pandemia, que atravessou grande parte do calendário acadêmico da Escola.

A CPA segue seu compromisso de ouvir, observar a realidade institucional, propor ações de melhorias e compartilhar com toda a comunidade acadêmica não só esse relatório, como as demais ações de gestão da IES a partir de um processo amplamente colaborativo e participativo.